

VOLUME SETE

Saudações do Céu

Directrizes para os Nossos Tempos
Recebidas por Anne,
apóstola leiga

VOLUME SETE

Direction for Our Times
(Directrizes para os Nossos Tempos)
Recebidas por Anne, apóstola leiga

ISBN#: 978-1-935566-65-6

Número da Livraria do Congresso americano: requisitado

© Copyright 2010 Direction for Our Times. Todos os direitos reservados. A presente publicação, ou qualquer parte da mesma, só poderá ser reproduzida, armazenada em sistema de recuperação de dados, ou transmitida por qualquer forma ou meio, electrónico ou mecânico, fotocopiada, gravada, com o consentimento prévio, dado por escrito, pelo Editor.

Editor:
Direction for Our Times
9000 West 81st Street
Justice, IL 60458

708-496-9300
www.directionforourtimes.com

Direction for Our Times é uma sociedade sem fins lucrativos, constituída ao abrigo das disposições 501(c)(3).

Impresso nos Estados Unidos da América

Traduzido do inglês por Beatriz Luiz Gomes

Execução gráfica: Pete Massari

A informação relativa a Como Rezar o Rosário e a imagem de Maria Imaculada foram utilizadas com as devidas permissões. Copyright © Congregation of Marians of the Immaculate Consumption, Stockbridge, MA 01263
www.marian.org

Pintura de *Jesus Cristo, o Rei que Regressa*
por Janusz Antosz

Direction for Our Times (Directrizes para os nossos Tempos) gostaria de afirmar a sua total obediência e submissão de pensamento e de oração à decisão final e definitiva do Magistério da Igreja Católica e do Bispo local relativamente ao carácter sobrenatural das mensagens recebidas por Anne, apóstola leiga.

Foi, neste espírito, que as mensagens de Anne, apóstola leiga, foram remetidas ao seu Bispo, Excelência Reverendíssima Leo O'Reily, Bispo de Kilmore, Irlanda, e à Congregação da Santa Sé para a Doutrina da Fé, para um exame formal. Entretanto, foi dada autorização para a sua publicação pelo Bispo O'Reilly.



11 de Outubro de 2004

Caros Amigos,

Fiquei profundamente impressionado com as mensagens recebidas por Anne, que afirma tê-las recebido de Deus Pai, de Jesus e da Virgem Santíssima. Estas mensagens oferecem a todas as pessoas a quem se destinam, leigos, bispos e padres e a todos os pecadores com dificuldades específicas, matéria para uma meditação profunda e fundamental. Estas mensagens não deverão ser lidas apressadamente, devem antes ser guardadas para os momentos em que é possível conseguir um profundo recolhimento que leve a um verdadeiro exame de consciência.

Fiquei impressionado com a total submissão de Anne à autoridade do magistério, ao seu Bispo e, em especial, a Sua Santidade o Papa. Anne é, sem dúvida, uma filha leal da Igreja.

Com cordiais saudações em Cristo

Arcebispo Phillip M. Hannan, (Ret.)
Presidente de FOCUS Worldwide Network
Arcebispo Resignatário de Nova Orleães

PMH/aac



Dr. Mark I. Miravalle, S.T.D.

Professor of Theology and Mariology, Franciscan University of Steubenville
313 High Street • Hopedale, OH 43976 • U.S.A.
740-937-2277 • mmiravalle@franciscan.edu

Sem pretender antecipar, de qualquer forma, a decisão final e definitiva do Bispo local e da Santa Sé (a quem devemos obediência filial de pensamento e coração), gostaria de manifestar o que pessoalmente penso sobre a natureza das mensagens recebidas por “Anne”, Apóstola Leiga.

Depois de ter analisado as mensagens relatadas e depois de uma entrevista com a própria vidente, é minha convicção pessoal que as mensagens recebidas por “Anne” têm uma origem sobrenatural.

Os conteúdos das mensagens estão em perfeita conformidade com os ensinamentos da fé e da moral do Magistério da Igreja Católica e em nada infringem a Doutrina Católica ortodoxa. Os fenômenos e a forma como as mensagens foram transmitidas (i.e., as locuções e as visões) são consistentes com os antecedentes históricos da Igreja relativos a uma revelação pessoal autêntica. Desde que as mensagens foram recebidas e anunciadas, os frutos espirituais (cf. Mt. 12:33) da fé cristã, conversão, amor e paz interior, baseados essencialmente na tomada de consciência renovada de que Cristo vive em nós e na oração junto do Santíssimo Sacramento, têm-se manifestado, num espaço de tempo relativamente curto, de forma significativa em várias partes do mundo. Os critérios essenciais utilizados pelas comissões eclesásticas na investigação de acontecimentos sobrenaturais relatados (mensagens, fenômenos e frutos espirituais) estão, em minha opinião, substancialmente presentes na experiência de “Anne”.

As mensagens que falam da vinda de Jesus Cristo, o “Rei que Regressa” não se referem a um fim iminente do mundo e à última vinda física de Cristo, mas apelam antes a uma abertura de pensamento ao regresso espiritual contínuo de Cristo, ao advento dinâmico de Jesus que anuncia e introduz um tempo de graças extraordinárias e de paz para a humanidade (em termos semelhantes aos da promessa da mensagem de Fátima, uma era de paz como resultado do Triunfo do Coração Imaculado de Maria, ou talvez uma “nova Primavera” para a Igreja, conforme já referido nas palavras do grande Papa João Paulo II).

Dado que “Anne” recebeu autorização do seu Bispo local, Bispo O’Reilly, para divulgar as suas mensagens, tendo também submetido todos os seus escritos à Congregação para a Doutrina da Fé, eu gostaria, pessoalmente, de encorajar (na medida em que a própria Igreja o permite) a leitura orante destas mensagens, tendo em atenção que um número significativo de dirigentes Católicos em todo o mundo já delas puderam colher inúmeros benefícios espirituais.

Doutor Mark Miravalle
Professor de Teologia e Marianologia
Franciscan University of Steubenville
13 de Outubro de 2006

Índice

Introdução	ix
-------------------------	----

Parte Um

Os Santos – Semana Um	1
Santa Teresinha do Menino Jesus	3
Santa Teresinha do Menino Jesus	7
Santa Filomena	11
Santa Filomena	15
Santo António de Lisboa	19
Santo António de Lisboa	23

Parte Dois

Os Santos – Semana Dois	27
Santa Gertrudes de Helfta	29
Santa Gertrudes de Helfta	33
São Damião o Leproso	37
São Damião o Leproso	41
São Mateus Apóstolo	45
São Mateus Apóstolo	49

Parte Três

Os Santos – Semana Três	53
São Cristóvão (Um Santo Desconhecido)	55
São Cristóvão (Um Santo Desconhecido)	59
Santa Júlia Úrsula Ledóchowska	63
Santa Júlia Úrsula Ledóchowska	67
São Daniel Comboni	71
São Daniel Comboni	75

Parte Quatro	
Os Santos – Semana Quatro	79
Santa Catarina de Sena	81
Santa Catarina de Sena	85
São Tomás de Aquino	89
São Tomás de Aquino	93
Santo Inácio	97
Santo Inácio	101
Anexo	105
Orientações para os Apóstolos Leigos	107
Orações	109
Como Rezar o Terço da Divina Misericórdia	111
Como Rezar o Rosário	115

Introdução

Caro Leitor

Sou uma mulher, Mãe de seis filhos e Franciscana Secular.

Com a idade de vinte anos, por motivos muito sérios, divorciei-me, tendo tido, nesta decisão, o apoio de um Padre. Com pouco mais de vinte anos, eu era uma mãe só e trabalhava para sustentar a minha filha. De comunhão diária, tinha a minha fé como o meu sustentáculo, tendo dado início à minha caminhada para a união com Jesus no seio da Ordem Secular Franciscana, ou Ordem Terceira.

A minha irmã foi em viagem até Medjugorje e voltou para casa cheia do fogo do Espírito Santo. Depois de a ouvir contar a sua maravilhosa peregrinação, senti uma conversão ainda maior. Durante o ano que se seguiu, vivi diversos níveis de profunda oração, incluindo um sonho com a Virgem Santíssima, onde a Virgem Santíssima me perguntou se eu queria trabalhar para Jesus Cristo. Durante esse sonho, a Virgem Santíssima mostrou-me que este trabalho espiritual especial iria trazer consigo a minha separação de outras pessoas neste mundo. Na verdade, a Virgem Santíssima mostrou-me a minha família alargada e como eu me iria separar deles. Disse-lhe que não me importava. Faria tudo aquilo que me fosse pedido.

Pouco depois, adoeci com endometriose. Desde então tenho estado sempre doente, com uma coisa ou outra. As minhas doenças são sempre daquele tipo que, no início, deixam os médicos perplexos. É parte da cruz e só o menciono porque há muitas pessoas que vivem o mesmo sofrimento. O meu médico disse-me que eu nunca teria filhos. Como Mãe só, esse facto não me afligiou, pois assumi-o como sendo a vontade de Deus. Pouco depois, conheci um homem maravilhoso. O meu primeiro casamento tinha sido declarado nulo, pelo que pudemos casar e tivemos cinco filhos.

Espiritualmente falando, tive muitas experiências que incluíam o que sei agora chamarem-se locuções interiores. Estes momentos eram lindos e as palavras continuam ainda vivas no meu coração, mas não fiquei muito entusiasmada porque estava ocupada a oferecer a minha doença e o meu cansaço. Tomei estas experiências como uma certeza de que Jesus tinha de trabalhar muito para me apoiar, pois Ele dera-me um fardo muito pesado para eu carregar. Ao olhar para trás, vejo que Ele me estava a preparar para o Seu trabalho. O meu período de preparação foi longo, difícil e nada muito entusiasmante. Penso que as pessoas que estavam de fora pensavam, “Meu Deus, esta mulher não tem mesmo sorte”. Interiormente, eu conseguia ver que enquanto os meus sofrimentos eram penosos e duradouros, a minha pequena família crescia em amor, em tamanho e em sabedoria, certamente porque o meu marido e eu sabíamos

Introdução

exactamente o que era importante e o que não o era. Foram as nossas cruces constantes que no-lo revelaram.

Diversas circunstâncias fizeram-nos, ao meu marido e a mim, ir viver com os nossos filhos para longe daqueles de quem gostávamos. Ofereci-o, e devo dizer que foi a coisa mais difícil com que eu tive de lidar. Viver no exílio traz óptimas oportunidades para ir ao encontro da vontade de Jesus Cristo; no entanto, é preciso que nos lembremos sempre que o estamos a fazer. Se assim não fizermos, a tristeza invade-nos. Depois de vários anos no exílio, tive finalmente a ocasião de ir a Medjugorje. Na verdade, foi um presente do meu marido por ocasião dos meus quarenta anos. Eu já tinha tentado lá ir uma vez, mas as circunstâncias não permitiram que eu fizesse a viagem, e eu percebi que essa não era a vontade de Deus. Mas chegou finalmente o momento, e a minha filha mais velha e eu vimo-nos em frente da Igreja de St. James. Para ela era a sua segunda viagem a Medjugorje.

Eu não esperava, nem sequer pensava, que ia ter uma experiência fora do comum. A minha filha, que gostou muito de Medjugorje aquando da sua primeira viagem, gracejava a propósito de as pessoas irem à procura de milagres. A minha filha chama a Medjugorje, com ternura, o Carnaval das pessoas religiosas, e diz que é o lugar mais alegre sobre a terra. A minha filha foi lá pela primeira vez

quando era uma adolescente rebelde de catorze anos, que teve a hipótese de fazer uma viagem ao estrangeiro com a tia. Voltou de tal forma calma e respeitadora, que o meu marido disse que iríamos mandar todos os nossos filhos adolescentes em peregrinação.

De qualquer modo, tivemos uns ótimos 5 dias. Pela minha parte, senti uma cura espiritual na colina. A minha filha descansou e rezou. Quanto a mim, aconteceu-me alguma coisa calma e discreta, mas de grande significado. Durante as minhas Comunhões, conversei calmamente com Jesus. Achei que era bom, mas já me tinha acontecido outras vezes, por isso não fiquei nem espantada nem desconcertada. Lembro-me de dizer a outras pessoas que as Comunhões em Medjugorje tinham um poder extraordinário. Voltei para casa, profundamente agradecida à Virgem Santíssima por esta viagem.

As conversas continuaram durante todo esse Inverno. Em alguns momentos, durante os seis meses que se seguiram à nossa viagem, as conversas passaram a fazer parte integrante da minha vida e aconteciam em momentos inesperados durante o dia. Jesus começou a guiar-me com autoridade e eu achava cada vez mais difícil recusar fazer qualquer coisa que Ele me pedisse. Não disse nada a ninguém.

Por essa altura, comecei também a ser guiada pela

Introdução

Virgem Santíssima. Não era difícil distinguir as Suas vozes. Não as oiço de uma forma auditiva, mas oiço-as na minha alma ou no meu espírito. Por essa altura soube que se estava a passar alguma coisa de notável e que Jesus me estava a dizer que tinha um trabalho especial para mim, que ultrapassava e se sobrepunha à minha primeira vocação de mulher e de mãe. Jesus disse-me para tomar nota das mensagens, e que Ele arranjará maneira de as publicar e divulgar. Olhando para trás, vejo que Jesus teve de levar muito tempo para que eu me sentisse suficientemente à vontade para ser capaz de confiar n'Ele. Confio agora na Sua voz e hei-de continuar a dar o meu melhor para O servir, apesar da minha luta constante contra as minhas fraquezas, contra os meus defeitos e contra as atracções do mundo.

Peço-vos que rezeis por mim, enquanto eu continuo a tentar servir Jesus Cristo. Peço-vos que Lhe respondais “sim” porque Ele precisa mesmo muito de nós, e Ele é tão bom. Se O deixardes, Jesus levar-vos directamente até ao Seu coração. Rezo por todos e agradeço muito a Deus ter-vos dado estas palavras. Toda a pessoa que O conhece tem de O amar, tal é a Sua bondade. Se tendes estado a lutar, aí está a vossa resposta. Ele vem até cada um de uma forma especial através destas palavras e das graças que acontecem através delas.

Não vos deveis deixar cair na armadilha de pensar que é impossível Ele querer que consigais atingir

elevados graus de santidade. Tal como digo em alguma parte dos meus escritos, o maior sinal dos tempos é Jesus ter de se contentar com pessoas como eu para Sua secretária. Caros Amigos, a verdade é que eu me considero como uma espécie de equipa de substituição. Juntem-se a mim e, juntos, faremos a nossa pequena parte por Ele.

Mensagem recebida de Jesus imediatamente a seguir a eu ter escrito a informação biográfica antecedente:

Vês, Minha filha, tu e Eu estamos juntos há muito tempo. Eu estive a trabalhar calmamente na tua vida durante anos, antes de teres começado este trabalho. Anne, como Eu gosto de ti. Se olhares para trás, para a tua vida, verás tantos “sins” que Me deste como resposta. Isto dá-te alegria e torna-te feliz, não é verdade? Começaste a dizer-Me “sim” muito antes de teres sentido graças extraordinárias. Se não o tivesses feito, Minha querida, Eu nunca te poderia ter dado tantas graças, nem poderia ter-te confiado esta missão. Vês como foi importante levantes-te cada dia, na tua vida normal de todos os dias, e dizer “sim” ao teu Deus, apesar das dificuldades, das tentações e das provações? Tu não conseguias ver o projecto na sua globalidade como Eu o via. Tiveste de te apoiar na tua fé. Anne, digo-te, hoje, ainda assim é. Tu não consegues ver o Meu projecto, que é maior do

que aquilo que a tua mente humana pode abarcar. Peço-te que continues a apoiar-te na tua fé, pois a tua fé dá-Me uma grande glória. Vê o quanto Eu tenho conseguido fazer contigo, simplesmente porque tu tomaste uma decisão discreta e humilde a Meu favor. Toma uma outra decisão discreta e humilde neste dia e em cada dia, dizendo, “Servirei o meu Deus.” A noite passada serviste-Me, quando levaste conforto a uma alma em aflição. Através do serviço que lhe prestaste, tomaste uma decisão a Meu favor, indo contra a tua própria vontade. Houve alegria no Céu, Anne. Tu és Minha. Eu sou teu. Fica Comigo, Minha filha. Fica Comigo.

A Oração de Compromisso Para Todos os Apóstolos Leigos Pai Eterno

Meu Deus que estais no Céu, eu comprometo-me Convosco. Ofereço-Vos a minha vida, o meu trabalho e o meu coração. Peço-Vos a graça de obedecer a cada uma das Vossas instruções da melhor forma possível. Ámen.

Deus, meu Pai, ajudai-me a entender. Ámen.

Parte Um:
Os Santos – Semana Um

5 de Julho de 2004

Santa Teresinha do Menino Jesus

Jesus, na Sua bondade misericordiosa, quis que muitos santos no Céu viessem prestar assistência às almas que estão na terra. Queridas santas almas, estais a aproximar-vos de dias difíceis. Bem sabeis que assim é, se o Espírito estiver activo dentro de vós. O vosso mundo está nas trevas e tem de ser purificado. Tudo isto já foi dito. O que Nosso Senhor quer neste momento é que nós, os vossos irmãos e irmãs do Céu, vos demos informação e directrizes específicas. Rezai e pedi discernimento e vereis que não existe outro caminho que não seja o caminho que conduz ao Céu e a Jesus Cristo.

O tempo das trevas está próximo. O mundo não se converteu apesar dos esforços de muitos, tanto no Céu, como na terra. As almas agarram-se rebeldemente a modos de agir pecaminosos e nem sequer temem a justiça de Deus. As almas abraçaram o mal. Irmãos e irmãs, o mundo presente já não é um local apropriado para os filhos de Deus. Não é nem seguro, nem conduz à escola da santidade que cada alma deve frequentar para se preparar para o Céu. As pequenas almas já não o podem fazer aqui no vosso mundo porque elas estão literalmente cercadas por aquilo que é o oposto da santidade. Eu não vos quero falar dos pecados da

humanidade, porque no meu tempo também existia pecado. Eu sei que o pecado existe e sei que haverá sempre aqueles que escolhem o inimigo. O que eu estou a tentar transmitir-vos é que o vosso mundo começou a coexistir com o pecado de uma tal forma que já muito poucos o contestam. Estais adormecidos, filhos do mundo! Onde estão os guerreiros de Deus? Muito poucos assumiram no passado a causa de Deus, mas muitos o hão-de fazer nestes tempos. Louvai a Deus comigo, almas da terra, mesmo enquanto Ele Se prepara para renovar o vosso mundo.

Nos dias de confusão que se aproximam, os rumores andarão à solta. As almas santas serão tentadas a duvidar dos autênticos lugares de aparição onde as graças são derramadas sem cessar. Filhos, deveis manter-vos fiéis aos vossos chamamentos. Jesus colocou-vos aí com todo o cuidado. Servi-O. Lutareis com tentações contra a missão que vos foi confiada. Sereis ridicularizados. O mundo está a ir cada vez mais na direcção do anti-Deus e vós ireis sobressair ainda mais face a um ambiente onde Deus não está presente. Esta situação não será confortável, mas podereis contar com um total apoio e ajuda do Céu. Meus irmãos e minhas irmãs, eu, Teresa, sou apenas uma entre os inúmeros santos a quem foi dada a missão de vos ajudar. Encontrar-nos-eis sempre por perto e sempre dispostos a guiar-vos e a consolar-vos.

Saudações do Céu

Nós pediremos ao Espírito e obteremos para vós os mais sublimes dons de sabedoria e discernimento. Meus queridos companheiros servos, estamos a entrar numa tempestade, mas não o fazemos sem Jesus, o nosso leme. Os filhos de Deus não deveriam temer a intervenção de Deus. Por causa do meu conhecimento celeste, asseguro-vos que a única coisa a temer neste mundo seria a decisão de Deus de o abandonar a si mesmo. Bem vindos irmãos e irmãs à legião dos soldados de Deus que lutam por Cristo. Ganhareis o vosso lugar no Céu.

6 de Julho de 2004

Santa Teresinha do Menino Jesus

Irmãos e irmãs no mundo, trago-vos notícias do Céu. Estas graças foram obtidas ao longo dos anos para este tempo. Deveis agradecer às almas que partiram antes de vós, cujas orações estão agora a ser utilizadas. Existe, na verdade, uma grande reserva de graças para estes dias, por isso assegurai-vos sempre de implorar ao Céu, implorando em particular por conversões. O nosso objectivo é simples. Nós queremos trazer para o Céu tantas almas quantas forem possíveis. Para o podermos fazer, temos de trazer para Jesus, aqui na terra, tantas pessoas quantas forem possíveis. Precisamos de conversões. Precisamos que as almas se afastem do pecado e sigam o Evangelho. Não é nada de novo, pensais. Estais certos. O que é novo é a grande urgência deste tempo em que estamos a trabalhar. Falámos de mudanças. Falámos no crescente número de almas que vivem sem Deus. Agora temos de falar sobre a transição em si mesma e sobre a forma como vos ireis conduzir. Ficai em paz em todas as circunstâncias. Deve ser esta, sempre, a vossa primeira regra. Tu és um discípulo de Jesus Cristo e, por isso mesmo, a tua eternidade está assegurada. Assim sendo, que nada perturbe a tua paz. É muito importante que as almas que vivem para o mundo, que se sentem confortáveis nas trevas, vejam a vossa atitude

de paz e confiança. Qualquer outra atitude não os atrairá a Cristo, antes confirmará que não existe qualquer razão para seguir a Cristo. Em seguida deveis preocupar-vos com aquilo que, na vossa vida, é a vossa obrigação. Quer sejas um padre, religioso ou religiosa, pai, mãe, filho ou filha obediente, deves cumprir as tuas obrigações. Faz o teu trabalho com alegria e honestidade. Em tudo o que fizeres deves amar. Irmãos e irmãs, o amor de Cristo deve transparecer do vosso olhar. Mas não tereis o amor de Cristo a menos que Ele o coloque dentro de vós. E Ele não o conseguirá fazer, a menos que Lhe deis tempo em silêncio e em oração. Por isso, a nossa próxima tarefa tem efectivamente dois lados. Deveis sempre amar como Cristo e, para o fazer, deveis programar tempo de oração, que inclui tempo em silêncio. Sabeis que quando passais tempo em Adoração e contemplação do Cristo Vivo caminhais numa paz calma e confiante. Verificais que vos é mais fácil completar as tarefas do mundo e que o amor brota facilmente de vós, porque Ele teve toda a oportunidade para encher a vossa alma de amor divino. Eu estou a dar-vos directrizes específicas porque, para vos manterdes calmos durante os tempos de perturbação, tendes de ter práticas e disciplina bem arreigadas. Se viveis com simplicidade, seguindo hábitos simples, tereis menos dificuldade. O mundo poderá seguir o seu curso, mas os meus irmãos e as minhas irmãs continuarão simplesmente a

Saudações do Céu

seguir o Céu à bela maneira que a Teresa está a delinear. Vedes, meus pequenos irmãos e irmãs, eu tenho um papel especial nestes dias. O meu papel é assistir-vos na vossa caminhada neste tempo. Podeis confiar em mim. Muitas almas pedirão a minha ajuda e não ficarão desapontadas. O Céu dá-me grande glória porque eu fui humilde na terra. Seguireis a minha forma de estar, meus queridos amigos, e nada vos perturbará porque ireis compreender que todo o Céu vos observa e todo o Céu vos ajuda.

Santa Filomena

As almas têm de compreender que o Céu e a terra estão em perfeita união. Não existe qualquer separação, para além da capacidade que é dada às almas da terra de fazerem a experiência do Céu. Irmãos e irmãs, companheiros soldados de Cristo, nós estamos convosco. Jesus está convosco. Junto de vós está um número incalculável de anjos. Na verdade, o Céu está convosco. Pedi mais fé, e ser-vos-á concedida mais fé. Para ter confiança, e vós precisais de confiança, tendes de compreender o que vos estamos a dizer. Olhai para cada dia, para cada acontecimento e para cada experiência como algo que estais a viver ao nosso lado. Nós estamos ao vosso lado em todas as ocasiões. Porque é que isto é tão importante? Simplesmente porque queremos que a vossa perspectiva seja semelhante à nossa. Muitas vezes as almas rejeitam a santidade porque pensam que terão de desistir de muito para se tornarem grandes santos. Não debes tentar ser um grande santo. Tenta ser um pequeno santo, porque então serás grande, como Teresa. Levanta-te simplesmente de manhã e cumpre o teu dever, tendo Jesus como teu objectivo. Se tentares, com serenidade, servir em tudo, tornar-te-ás santo apesar da tua natureza. Se alguma coisa grande acontecer e se estiveres habituado a servir, servirás com facilidade, sem necessidade de muito pensar. É

aqui que o exercício e a disciplina são importantes. Irmãos e irmãs, ireis fazer a experiência de um tempo de mudança, mas se estiverdes a seguir Jesus, já tereis sido preparados para ele. Se não estiverdes a seguir Jesus, então deveríeis começar a fazê-lo e Jesus preparar-vos-á. Acreditai em mim, Filomena, quando vos digo que as vossas almas serão protegidas. Não deveis temer as dificuldades físicas porque todas estas coisas são fugazes. Exercitai-vos, um pouco em cada dia, a dizer não ao vosso corpo. Mais uma vez vos digo, é uma questão de prática. Quando recusas algo a ti próprio, talvez jejuando, não dizes: “Não volto a comer.” O que tu dizes é: “Por agora não vou comer. Como mais tarde.” É a mesma coisa. Quando te encontrares numa situação em que alguma coisa está a ser recusada ao teu corpo, diz simplesmente para ti mesmo que alguma coisa te está a ser recusada neste momento, mas não o será para sempre. Rezarás e agradecerás a Deus quaisquer que sejam as circunstâncias, e um número imenso de almas será salvo por causa das tuas orações de aceitação. Estarão disponíveis as maiores graças e, por isso, não tenho qualquer receio em relação a ti porque quando tiveres de viver estes tempos terás exactamente as graças de que necessitas. Jesus é tão bom e gosta tanto de nós! Concentrai-vos nisto, meus queridos amigos, e não alimentareis medos inúteis. Nós viemos para vos trazer um conselho do Céu

Saudações do Céu

porque nós mesmos também passámos pelas vossas dificuldades. Acreditai em mim, se caminhardes com Jesus Cristo tereis todo o poder de que necessitais. Ele proteger-vos-á e nós, os Seus santos, temos a maior compaixão e amor por vós. Nós somos, de verdade, uma família que trabalha em conjunto. Estamos a trabalhar todos juntos para salvar as almas das trevas, a fim de que elas passem a eternidade a louvar o nosso doce Jesus.

8 de Julho de 2004

Santa Filomena

Queridos irmãos e irmãs, permaneçei na alegria neste tempo. Sempre que estiverdes a ser tentados pelo desespero, pensai no Céu e em como Jesus está a tornar a terra semelhante ao Céu, permitindo esta purificação. Jesus está a reconquistar a terra. É algo de maravilhoso, e é algo que irá assegurar que os filhos dos vossos filhos não terão de lutar com as trevas do pecado que actualmente rodeiam os vossos filhos. Jesus gostaria de ouvir os vossos agradecimentos, quaisquer que sejam as circunstâncias. É assim o comportamento de um santo; os santos permanecem na alegria, independentemente de toda e qualquer dificuldade. Queridos amigos do Céu, o inimigo não prevalecerá contra vós. Vós sabeis que assim é, porque assim vos foi dito. No final destes tempos Jesus voltará, e a terra será bela de novo. Antes que isso aconteça, haverá um tempo em que parecerá que o inimigo tomou o controlo do mundo. As trevas do pecado reinarão, e a nossa amada Igreja sofrerá ainda mais. Em muitas regiões do mundo os discípulos enfrentarão graves e constantes ataques à sua fé. Eles hão-de perseverar e dar aos outros o mais belo exemplo. Isto fará com que muitos outros sejam atraídos de volta à fé, e sê-lo-ão em grande número, por isso, estais a ver, a estratégia do inimigo voltar-se-á contra ele. Quanto

mais os inimigos de Deus perseguirem os Seus filhos, tanto mais os filhos de Deus O escolherão e manter-se-ão fiéis. Infelizmente sempre assim foi. Os filhos de Deus também O deveriam servir fielmente nos momentos bons, mas muitos não o fazem. Há muitos que, sempre que os tempos são fáceis, passam a ser homens do mundo. Sede corajosos. A vossa coragem virá do Céu e servirá de inspiração para muitos. Vamos ensinar-vos a vos preparardes, e aqueles que acolherem o nosso conselho verão que estão calmos e capazes de servir de guia aos outros. O Céu chamará muitos de entre vós para servirem de guia aos outros, porque durante a pior das convulsões as almas santas serão separadas umas das outras. Aparecerão líderes em toda a parte, que ajudarão as almas santas a manter-se inabaláveis. Como serão belos estes tempos quando vistos da nossa perspectiva! Meus queridos amigos, lede as nossas vidas. Entre os santos que estão no Céu, muitos tiveram de enfrentar na terra as maiores perseguições. Nunca nos apoiámos em nós próprios e, por essa razão, tornámo-nos invencíveis. O mesmo acontecerá convosco. A terra estremecerá durante este tempo, e as respostas do Céu serão visíveis para todos, dando grande esperança aos que Lhe são fiéis. As acções do inimigo serão punidas com o castigo do Céu. Tudo isto também irá convencer um grande número de que Deus está a preparar o Seu regresso, e serão muitos os que se voltarão

de novo para Deus. Por isso, vedes, o inimigo não pode ganhar e Deus reporá todo o bem. É importante que estejais conscientes dos acontecimentos que virão, para que tenhais confiança e estejais preparados. Meus amigos, o vosso mundo está adormecido neste tempo, e muitos duvidam da presença de Deus no mundo. Aconselho-vos a vos manterdes vigilantes. Ficareis felizes por o terdes feito.

9 de Julho de 2004

Santo António de Lisboa

Meus queridos amigos no mundo, no Céu, onde vireis a habitar um dia, tudo está bem. Está tudo tranquilo e as graças, que têm a sua origem na divindade, passam livremente de uma alma para a outra. Na verdade, nós estamos em paz. Dito isto, nós também estamos vigilantes porque nós, tal como vós, estamos a aguardar mudanças devastadoras que irão alterar o estilo de vida no vosso mundo. Estamos contentes por vós, queridas almas, porque o mundo que vós conheceis e em que viveis está muito infeliz. Nem sequer conseguis compreender quão difícil é para vós, porque não o podeis comparar com a visão que temos a partir do Céu. Algumas almas mais velhas talvez se lembrem de que o vosso mundo não esteve sempre repleto de tantas trevas e confusão, mas para a geração actual existe um vazio total em relação ao conhecimento do bem. Muitos jovens que vivem agora no mundo nunca fizeram a experiência do bem e da paz porque, junto deles, não existem almas que sigam a Cristo. Conseguis imaginar como nos sentimos por causa desta situação? Se as mudanças não estivessem para acontecer, sentir-nos-íamos desesperados. Mas as mudanças estão a chegar, por isso sentimo-nos revigorados e optimistas. Estamos todos comprometidos em trabalhar em conjunto convosco para fazer

com que essas mudanças aconteçam “no terreno”, o que quer dizer, nas almas. É possível que sintais que não tendes qualquer controlo, porque não fostes vós que escolhestes este tempo, nem escolhereis tão-pouco participar nos acontecimentos que anunciarão o Novo Tempo. Isto é verdade, mas eu peço-vos que considereis estas coisas a partir da minha perspectiva. Eu sou alguém que amou Jesus com todo o coração e que O serviu o melhor que pôde. Quando olho para as oportunidades que tendes de servir o Reino, fico mesmo invejoso, no bom sentido, claro. Imagina que és um pintor de renome e que estás a olhar para o trabalho de um outro grande pintor; dirás, talvez: “Eu faria isto de outra maneira.” A tua visão seria diferente. Ao mesmo tempo admirarias e respeitarias o trabalho feito pelo teu colega. É isto o que se passa connosco. Olhamos com o maior dos respeitos e admiração para a forma como todos estais a lidar com estes tempos. Estamos sempre prontos a dar um conselho ou uma palavra de encorajamento. Compreendeis? Nós somos como soldados que enfrentaram exactamente os mesmos inimigos e as mesmas estratégias do inimigo. Quando vos sentirdes bloqueados, deveis pedir-nos ajuda, compreendendo que nós olhamos de cima e, por isso, conseguimos ver com maior clareza o que está à vossa frente. Desta forma poderemos ajudar-vos a vos desviardes de prováveis perigos e ciladas. Eu sou António.

Saudações do Céu

Eu gosto muito de vós e tenho-vos na conta de meus amigos mais íntimos. Eu só quero ajudar-vos e continuo a agradecer a Jesus ter permitido que eu comunicasse com todos vós na terra. Eu sou vosso amigo. Falai comigo. Deixai que eu vos ajude. Somos muitos e, se tiverdes amigos no Céu, deveis pedir-lhes ajuda agora porque lhes foram dados maiores poderes de intercessão durante este tempo. Vamos todos trabalhar em conjunto para vos ajudar a passar por este tempo de transição; e depois disso acontecer a terra ficará espantosamente bela. Tudo o que vos deve preocupar é servir em cada dia. Tudo o resto será preocupação do Céu. Nunca vos deixeis desencorajar porque, na verdade, não há necessidade disso.

10 de Julho de 2004

Santo António de Lisboa

Muitas coisas foram ditas aos meus irmãos e às minhas irmãs do mundo. Falámos sobre mudanças e sobre trevas. Falámos sobre perseguições. Falámos sobre amor e paz e oração. Hoje quero falar sobre a morte. Há tantas almas na terra que receiam a morte. Queridíssimas almas, destinadas a vir para o Céu, não deveríeis recear a morte. Só através da morte do vosso corpo é que a vossa alma pode verdadeiramente viver. É algo que se deve antecipar com alegria, e não com medo. Pensai numa criança no ventre de sua mãe. Seria correcto essa criança permanecer no ventre de sua mãe só porque tinha medo da vida? Sois capazes de rir disto, mas olhai que se passa exactamente o mesmo com o vosso medo de morrer. A criança teria, talvez, medo da vida, porque a vida seria uma mudança para ela, e vós tendes medo da morte porque a morte será uma mudança para vós. Mas tal como diríeis ao bebé que a vida é maravilhosa, eu estou a dizer-vos que o Céu é maravilhoso, e que o dia da vossa morte é, verdadeiramente, o dia do vosso nascimento, porque a vossa alma terá então nascido para a eternidade. E isto é bom! É motivo de alegria para alguém que seguiu Cristo. Toda a vossa fé, todos os vossos sacrifícios, e todos os vossos actos de obediência encontram justificação e recompensa. Não deveis caminhar com medo

da morte, porque isso vos fará agarrar à vida de uma forma tal que não vos deixará viver em liberdade. Se não percebeis bem esta afirmação, reflecti nela. É importante. Eu quero ajudar-vos a vos libertardes dos vossos medos, por isso chamai-me se tendes medo da morte. Temos de fazer desaparecer este medo, porque ele impede a vossa espiritualidade. Filhos, virá um tempo em que vereis um grande número de mortes. Algumas sociedades, as que passaram pela fome ou pela guerra, fizeram esta experiência. Para os Cristãos, esta experiência muda o modo de como cada um vive. Isto é bom. Todos os que experimentam acontecimentos trágicos, como estes, acabam por tomar consciência de que, enquanto permanecerem na terra são seres mortais, e podem ser arrebatados à terra a qualquer hora. Mas o verdadeiro Cristão vê-se então encorajado a servir; que mais existe de valor quando se pode ser chamado repentinamente para o Céu? Não há razão para se amontoarem tesouros terrestres se, de qualquer modo, os deixareis em breve. Os homens que vivem em situações de abundância também deveriam compreender o que acabo de dizer, mas não o fazem. Nessas situações deparamos com o falso sentimento de que é o homem quem controla o seu destino. Esta atitude cria um ambiente no qual as almas vivem para o mundo. Como estão demasiadamente ocupadas, as almas não dão a devida atenção à grandeza da realidade em compara-

ção com o seu pequeno e exíguo círculo de vida. Eles fá-lo-ão, meus amigos, quando o seu círculo de vida for atingido por dificuldades e pela morte. Não o digo com alegria, acreditai-me, peço-vos. Eu digo-o com solenidade. No entanto tudo isto é bom, porque tudo isto fará com que as almas voltem a olhar para Deus, o Céu e o serviço de Deus durante a sua vida. É isto que é necessário, e é isto o que acontecerá. Alegrar-nos-emos, vós e eu, quando Deus fizer acontecer estas mudanças. Sede piedosos e fazei silêncio tantas vezes quantas vos for possível. Desta forma poderemos ajudar Jesus a encher-vos de paz.

Parte Dois:
Os Santos – Semana Dois

12 de Julho de 2004

Santa Gertrudes de Helfta

Queridos irmãos e irmãs, que grande prova de coragem dais ao lerdes estas palavras com fé. É necessário neste tempo dar um grande impulso para uma atitude de desprendimento. Procurai concentrar-vos em pensamentos do Céu e nos objectivos do Céu, mesmo agora, enquanto permaneceis no mundo. Desta forma desprender-vos-eis mais efectivamente do mundo, e vereis os frutos destas palavras na vossa alma. As palavras são apenas palavras, como sabeis, até começarem a ter impacto sobre os comportamentos e os hábitos e, claro, sobre as almas. Se beberdes estas palavras com serenidade, elas criarão raízes nas vossas almas e começarão a fazer florescer toda a espécie das mais belas e exóticas flores. As graças estão disponíveis, meus amigos. O Céu só precisa de um espírito disponível capaz de, no silêncio em que se coloca, fazer com que estas graças ganhem as suas raízes. Não deixai que estas graças se desperdicem. Por vezes as almas aceitam as graças e admiram a sua beleza. Apreciam correctamente o valor destes dons celestiais. Mas uma coisa é admirar o trabalho de uma bonita manta ou de uma colcha. Outra coisa é embrulhar-se nela e deixar que ela vos aqueça, o que é, no fundo, a sua função. A verdadeira função destas palavras e das graças que as acompanham é o crescimento. Nós queremos facilitar a mudança

nas vossas almas. As vossas almas têm agora de crescer e, para o fazer, é preciso reduzir a atenção que dais ao mundo e aumentar a atenção que dais à vossa fé. Jesus está convosco, à espera da vossa resposta para poder pegar na vossa mão e começar a caminhar em união convosco. Não te coíbas em relação a Jesus, porque ao fazê-lo, colocas limites a Jesus. Dá-Lhe tudo. Pergunta-Lhe, durante todo o dia, o que podes fazer por Ele. Fá-lo sem qualquer medo, sabendo que se Ele te der alguma coisa para fazer, te dará todas as graças necessárias para que o faças. Não tendes nada a temer pequenas almas. Eu tenho o maior amor e compreensão por vós, assim como todos nós. Nós repetimos esta afirmação para vo-lo recordar e para que vos lembreis de recorrer a nós nos vossos momentos de dificuldade ou de medo. Existem muitas coisas que podem provocar o medo, mas, normalmente, se estiverdes ligados a Jesus podereis gerir esses medos com relativa facilidade. Sabereis quando estiverdes a negligenciar as vossas orações, meus amigos, pois é nesse momento que os medos voltarão às vossas mentes. No meu caso, quando eu sentia medo, começava a louvar a Deus. Eu conseguia, assim, transformar o medo em oração e exercitava-me pedindo a Jesus que fizesse desaparecer os meus medos. Ele sempre o fez. Digo-o novamente, deveríeis pedir as graças, porque as graças estão à vossa disposição. Não deveríeis ter a sensação de que não podeis experimentar a alegria de Jesus porque estais

*com medo. Se tal acontecer, isso quererá dizer que alguma coisa está errada e, possivelmente, tendes de rezar mais. Expressamo-nos em palavras simples, porque o Céu nunca procura confundir. A confusão não vem do Céu, por isso sa-
bei que a confusão vem do inimigo do Céu. A confusão, como o medo, é um sintoma da presença do inimigo. Preparai-vos para lutar por vezes com estas pequenas cruces e não vos deveis alarmar nem lhes deis demasiada atenção. Quando achares que a cruz da confusão ou do medo se está a tornar muito pesada ou muito visível, volta depressa ao teu dever e fecha-te em oração. Todos nós carregámos essas cruces, queridos amigos. Nós compreendemos e vamos ajudar-vos. O facto de sofrer com estas coisas não quer dizer que não estejais a servir bem a Cristo. Pelo contrário, seria muito bom poder caminhar sempre numa paz de bem-aventurança, mas se sois um discípulo de Cristo não será isso o que ireis experimentar, acreditai em mim. Digo-o de coração leve porque nós no Céu estamos muito felizes pelo modo belo e corajoso como aceitámos essas cruces. É como participar numa corrida contra si mesmo e ganhar. Olhamos para trás e dizemos: “Esse medo poder-me-ia ter desviado de servir Cristo, mas mantive os meus olhos em Cristo e não deixei que isso acontecesse. Estou de parabéns!” Vós também o direis e ficareis igualmente felizes pelo que conseguistes.*

13 de Julho de 2004

Santa Gertrudes de Helfta

Queridos irmãos e irmãs, juntamente com o despojamento, também deveis exercitar a humildade. Tendes palavras do Céu, mas o que ireis fazer com estas palavras? Ireis entender que Deus vos está a chamar para serdes um apóstolo? Na verdade, é isto o que se passa. Respondestes a essa chamada? Sereis os primeiros no Céu, meus amigos, mas na terra sereis os últimos. Foi-vos dado um grande alimento espiritual, juntamente com outras graças espirituais. Não queirais desperdiçar estas graças continuando a andar sob a batuta do inimigo. Afastai-vos desse grupo que segue o mundo e segui-nos, a nós, aos vossos amigos do Céu. Nós somos humildes porque nos comparamos com Cristo. Comparai-vos com Ele e também vos sentireis humildes. Quando sois humildes, Ele pode fazer-vos grandes. Não será difícil compreender se estiverdes desapegados do mundo. O Céu é tão diferente. Quando tiverdes um pensamento mundano, basta invertê-lo e muitas vezes ver-vos-eis a pensar em termos do Céu. Eu gosto muito de vós. Todos nós gostamos. Eu quero que façais o bem por Jesus, sim, mas também por vós próprios. A minha maior alegria no Céu vem de eu saber que, enquanto estive na terra, servi Jesus o melhor que pude, tendo em atenção as minhas muitas faltas. Analisai em silêncio

aquilo que Ele quer de vós e depois fazei como Ele quer. Não vos atraseis dizendo que servirdes mais tarde, porque Ele vos está a pedir para servirdes agora. Este é um tempo das maiores graças, mas é de facto a calma que antecede a tempestade. A tempestade virá, meus amigos. Tendes de estar certos de que isso vai acontecer. Jesus, em toda a Sua misericórdia, está preparado para agir. Nós no Céu também estamos preparados. Direis que estamos todos num equilíbrio perfeito. Sei que este é o sentimento de muitos de vós e estais certos. Não vos deixeis ficar complacentes. Mas também não tenhais medo. Porque haveríeis de ter? Cada dia, e todos os dias em que vos levantaiis correis o risco de morrer. O que hoje seria para vós pior do que a morte, seria levantar-vos e não servirdes Jesus. É assim que nós pensamos e vós, quando vierdes para o Céu, e vireis, também pensareis deste modo. Servi durante este tempo de calma. Espalhai as nossas palavras. Oferecei coragem às almas que procuram a Verdade. Trazei Verdade às almas que neste mundo estão sem coragem e que não sabem procurar a Verdade. Comprometei-vos com Cristo e não deixeis que nada vos faça deixar de estar ao Seu serviço. Comecei por falar sobre a humildade. Estes dois conceitos estão assim ligados. Tu és um apóstolo escolhido, mas tens de ser um apóstolo escolhido humilde para não afastares os outros. Se passares tempo com Cristo, cada

dia, manter-te-ás humilde. Muitos se convertem a Cristo e depois acham que estão acima de toda a humanidade. Acham que atingiram a santidade simplesmente por terem alterado o seu caminho. Asseguro-vos, pequenos servos, de que é através da escalada que conseguireis a santidade. Quanto mais alto subirdes, mais humildes sereis. Nunca vos considereis acima de ninguém. Se o fizerdes não conseguireis amigos para Cristo. Confirmareis a propaganda do inimigo que diz que os Cristãos se consideram acima dos outros. Os verdadeiros Cristãos, claro, não se consideram assim. Sabereis todas estas coisas através do vosso Espírito, mas eu, Gertrudes, estou a alertar-vos antecipadamente para uma armadilha que vos poderá fazer cair. Exercitai a humildade. A batalha é ganha no silêncio da tua alma, meu muito querido amigo. Lembra-te de nos usar para te ajudarmos.

14 de Julho de 2004

São Damião o Leproso

Saudações aos meus irmãos e às minhas irmãs na terra. Tenho tanto para vos dizer! Eu vejo as vossas dificuldades e compreendo as vossas lutas. No entanto caminhais com Jesus, e se vos mantiverdes conscientes da Sua presença sentir-vos-eis mais fortes e mais confiantes. Muitas das vossas lutas podem ser minimizadas com actos constantes de Santa Indiferença. Jesus, em conjunto com todos os Seus muitos ajudantes, precisa de vós para serdes as Suas mãos, o Seu coração, e os Seus representantes. Ele conseguirá que o trabalho seja feito através de vós com toda a facilidade. Vós sois parte do trabalho, mas não todo o trabalho. Deixai que vos torne mais claro aquilo que acabo de dizer. Se vos mantiverdes pequenos, compreendendo que sem a ajuda de Deus não tendes qualquer poder, Ele poderá fazer as maiores coisas através de vós. Quando o homem se sente engrandecido no seu coração e pensa que é ele próprio que está a conseguir fazer essas coisas, começam os problemas. Os egos são amigos difíceis e soberanos temíveis. Deveis manter o vosso ego com rédea bem curta e compreender que o vosso mérito está na vossa obediência a Cristo. Não deveis ficar com os créditos do que Cristo opera através de vós. Ele não vos poderá confiar grandes missões se o vosso ego ficar inchado com cada

sucesso. Quando tiverdes sucesso no vosso trabalho, louvai a Deus. Quando o vosso trabalho falhar, louvai a Deus. Quando o sol brilhar, louvai a Deus. Quando a chuva cair, louvai a Deus. Estais a perceber a ideia? Vós servis a Cristo, e Ele fará grandes coisas através de vós. Estas grandes coisas nada têm a ver convosco, excepto na medida em que vós permitistes que o Céu vos utilizasse como instrumento. O vosso mérito no Céu não dependerá da grandeza da vossa missão ou da grandeza do que Cristo conseguiu através de vós. O vosso mérito reflectirá o trabalho que fizestes na vossa alma, de como administrastes o vosso ego, de como polistes as vossas virtudes, da negação de vós próprios, e do amor que permitistes que passasse através de vós para as outras almas. Eu estou a tentar preparar-vos, porque estais prestes a ver acontecer grandes coisas, irmãos e irmãs, e eu não quero que vos deixeis inchar de orgulho e vaidade. Não fareis se continuardes a rezar e a passar tempo com Jesus. Dizemos-vos isto por uma razão. O risco está presente, mas vós conseguireis vencer as tentações. Quando uma alma está a seguir Cristo durante este tempo e está comprometida com a missão de misericórdia em que Cristo está envolvido, essa alma será o veículo de muitas graças. Eu não quero que os meus irmãos e as minhas irmãs caiam na armadilha de tomar para seu crédito aquilo que o Salvador está a fazer. Uma tal atitude

prejudica o fluxo de graças. Ireis ver muitas maravilhas, meus amigos. Deveríeis manter-vos calmos e aceitar tudo num espírito de santidade e humildade. Os tempos exigem estas acções extraordinárias do Céu. Há muitos poderes de conversão ligados a estas palavras, por isso tentai fazer o vosso melhor para que elas se espalhem, seguindo a sua orientação e direcção. Não hesiteis em chamar por nós, os vossos companheiros celestes, para vos ajudarmos em qualquer parte desta missão, ou em qualquer parte do vosso trabalho espiritual. A minha última palavra de orientação para hoje é esta. Levantai-vos em cada manhã e fazei o trabalho na vossa alma. Esta é sempre a vossa primeira prioridade. Passai tempo em oração. Sê um amigo íntimo de Jesus Cristo, não só no serviço, mas também na comunhão do espírito. Então terás a certeza de que o trabalho é d'Ele e não teu. Se notas que não estás a rezar bastante, começarás a ver sintomas. Vais tomar as coisas pessoalmente. Terás medo, ficarás ansioso e perderás a confiança. Estes são os sintomas de que precisas de passar mais tempo em oração. Será para vós uma tentação, após-tolos deste tempo, e é por essa razão que nós, os vossos amigos celestes, vos estamos a prevenir. Caminhai sempre com a consciência do exército de santos que caminha ao vosso lado.

15 de Julho de 2004

São Damião o Leproso

Meus irmãos e minhas irmãs, vós estais a servir a Cristo, e isso deveria dar-vos a maior das alegrias. Não há nada mais importante do que, em cada dia, dizer “sim” a Jesus e avançar com fé. Nem sequer vos conseguis aperceber das muitas maneiras como Jesus vos utiliza durante o dia. É assim que deve ser se tu és um servo. Eu achava que a minha maior força estava no exercício que fazia de me manter no presente. Eu nunca entrei em pânico porque nunca me preocupei com o futuro. Para mim era suficiente servir Cristo no momento, em cada pequena pobre alma que Ele colocava no meu caminho. Quanto mais se serve, maior é a alegria no serviço. Alguns de vós já o haveis descoberto. À medida que vamos subindo tornamo-nos melhores alpinistas, e o caminho para o Céu, independentemente das dificuldades, torna-se simplesmente o trabalho de um dia. Em que belos servos Jesus Se apoia hoje. Em breve haverá um exército de servos com quem vós trabalhareis, porque Jesus está a chamar muitos e a mandar grandes graças para permitir que as almas oiçam a Sua chamada. Muitos servirão durante este tempo, e as almas serão salvas. Por favor, meu amigo, põe, em cada momento, Jesus em primeiro lugar. Não estamos num tempo de hesitações no que respeita a compromissos. Este é um tempo para

morrer para si mesmo e para viver totalmente para Jesus. Se iniciardes verdadeiramente esta viagem e se estiverdes na disposição de permitir que Ele trabalhe através de vós, vereis o que Ele consegue fazer. Quando o vosso ego estiver totalmente sob controlo, ficareis maravilhados com a bondade de Jesus e com a preparação que Ele vos deu sem que disso tivésseis consciência. Utilizai cada um dos vossos dons e capacidades, toda a vossa força, e servi o Reino. Todos nós vos ajudaremos, como vos estamos sempre a lembrar. Pedireis a nossa ajuda, e nós gostaríamos de, rapidamente, conseguir colocar-vos nesse hábito, para que essa atitude se torne como que a vossa segunda natureza quando chegarem as dificuldades. Irmãos e irmãs, o tempo das trevas acabou, é verdade. Mas o inimigo ainda não acabou. Ele está a reunir almas para o seu serviço para perseguir os filhos de Maria. Ele procura apagar Deus do mundo de Deus. É este o processo de que sois testemunhas, excepto agora que vedes almas a lutar em sentido contrário. Os filhos do Céu estão a acordar e a sacudir a letargia que os subjugou. Por isso é agora que as batalhas começam a sério. Assim seja. O Céu está pronto. Vós estais prontos. Deus recuperará o Seu mundo e os Seus filhos ficarão de novo a salvo, mas não sem luta, que é aquilo para que vos estamos a preparar através destas palavras. Filhos de Deus, tornar-se-á claro que as almas estão a escolher os seus lados, na

medida em que as almas que seguem o inimigo perseguirão os discípulos de Deus, deleitando-se nessa perseguição. Nunca foi o modo de agir de Deus vingar-se pelo prazer da vingança, ou permitir que os Seus filhos o façam. Por isso sereis chamados a responder em amor. Vejo que muitos dos leitores estão vacilantes. Eu sei que isto é difícil. Eu tive a minha parte de inimigos na terra, o que foi difícil para mim, em particular quando eu era castigado por fazer o bem numa altura em que poucos estavam na disposição de me ajudar. A sua resposta era difamar-me. Digo-vos isto para que saibais que eu compreendo o que vos estou a dizer, e eu também sei que isto é um grande desafio Cristão. Mas nós, os santos, vivemos para estes desafios, e vós deveis fazer a mesma coisa. Não temais não serdes capazes de servir. Cometeis erros, tal como eu cometi, mas, em geral, Jesus utilizar-vos-á com sucesso para levar a Sua vontade mais além. Amai o vosso inimigo. Esta é a mensagem, e esta sempre foi a Sua mensagem. Eu ajudar-vos-ei.

16 de Julho de 2004

São Mateus Apóstolo

Envio as minhas saudações aos meus irmãos e às minhas irmãs na terra. Estou feliz por falar convosco e aguardo poder saudar-vos aqui no Céu quando o vosso tempo na terra tiver terminado. Como passa tão rapidamente, queridos amigos. Não vos preocupeis com o sofrimento, porque é na verdade um breve momento, mesmo se durar toda a vida. Eu vim para fazer a minha parte e para vos esclarecer. É-vos dada esta ajuda suplementar porque vos foram dados desafios suplementares, na medida em que participais num tempo de grande perturbação. Mas também está disponível muita alegria, como bem sabeis, e os verdadeiros discípulos verão que estes tempos são revigorantes. Quanto mais humildes e pequenos vos tornardes, tanto maior será o fluxo de graças que pode ser derramado através de vós para o mundo. Jesus está-vos agradecido. Vós sabeis que assim é. Chamai tantos servos para o rebanho quantos puderdes. Não tenhais medo de dizer às almas que Jesus precisa da sua ajuda. Deveis encorajar outros a tomar as suas cruces e a seguir, porque um maior número de trabalhadores irá conseguir acabar as tarefas mais rapidamente e mais facilmente. Todas as coisas que acabo de dizer são conselhos óbvios. Agora quero falar-vos de alguma coisa que é menos óbvia. Irmãos e irmãs, e dei-

xai que vos chame queridos amigos, virá um tempo em que a escolha entre Jesus e o mundo vos custará alguma coisa. Durante esse tempo muitas famílias se separarão porque muitas almas dirão: “Sim, eu servirei, mas não até à morte e não à custa do meu conforto e bem estar.” Mas no vosso caso ... o que é que Ele vos está a pedir? Será que Ele vos está a pedir para servirdes apenas um pouco? Será que Ele quer possuir apenas uma parte de vós, deixando a outra parte que resta para o mundo? Será que Jesus Cristo se deteve aos pés do Calvário e disse: “Eu quero amar estas almas, sim, mas não até à morte”? Não, meus amigos. Jesus Cristo subiu até ao Calvário e acabou a obra da redenção. Custou-Lhe alguma coisa. Custou-Lhe tudo. Mas Ele perseverou. Então, o que pensais que Ele vos está a pedir?

Tendes de dar na totalidade. Tendes de tomar a decisão agora e nunca vos desviardes, seja o que for que isso vos possa custar. Um tempo virá em que as famílias se separarão. Isso causar-te-á dor, meu amigo, é verdade. Mas tu não te desviarás. Não foste chamado para te desviares. Foste escolhido como um apóstolo destes dias para completar a missão que o nosso grande Deus te confiou. É possível que tenhas tido um pequeno vislumbre da tua missão e podes estar no caminho, mas ainda há muito para vir. Eu sou Mateus. Eu gosto muito de ti e felicito-te pelo teu serviço a este Deus Omni-

potente. Compreende que quando chegar o momento da divisão serás inundado de graças e tu, que te decidiste por Cristo, não terás nada a decidir. Subirás até ao Calvário com Ele e juntar-te-ás a nós, aos amigos leais do Salvador. Ficai em paz em relação a tudo o que vos disse. Deus ouvirá as vossas orações pelas vossas famílias. Dizemo-vos estas coisas para que abraceis a vossa missão com a seriedade que lhe é própria. Não vos abandonaremos durante os tempos difíceis. Tereis estas palavras de Verdade, com toda a certeza, das quais serão derramadas graças continuamente. Tereis a nossa companhia, também, através de muitos profetas. E tereis alegria nesses dias, queridos amigos. Tereis alegria.

17 de Julho de 2004

São Mateus Apóstolo

Irmãos e irmãs, eu venho para vos dar palavras de alento. As palavras e os pensamentos contidos nestas mensagens são um exemplo da grande misericórdia do nosso Deus que está nos Céus. Quando fordes chamados para vir para casa ficareis tão agradecidos por terdes servido. Não há arrependimento superior ao que poderíeis sentir se tivésseis dito “não” a Jesus durante este tempo. Nós conhecemos Jesus, como homem, e como Deus. Ele é todo amor. Ele é todo bondade. Ele é todo coragem e incentivo. Jesus nunca vos deixa tristes, a menos que vos estejais a afastar sem a firme determinação de O servir. Passai tempo com Ele, sempre, porque assim vos sentireis sempre renovados e decididos. Eu fui buscar toda a minha coragem a Jesus Cristo, quer estivesse na Sua presença ou não. Na verdade, eu senti-me unido a Ele, porque eu permiti que Ele estivesse unido a mim. Vós também o podeis fazer. É esta uma das oportunidades que tendes especialmente durante estes dias. Jesus quer trabalhar através de vós. Para o poder fazer, Ele tem de estar convosco. Gostaríeis de caminhar com Cristo, constantemente unidos a Ele e na Sua presença? Podeis fazê-lo. Basta que tomeis a decisão e pedir-Lhe para estar convosco. Mas, depois de o fazer, não O ignoreis nem O trateis com uma familiaridade tal que vos esqueceis

d'Ele. Ele é o vosso mais íntimo amigo. Ele é o vosso conselheiro sempre presente. Pensai nos problemas que tendes agora. O que diz Jesus sobre esses problemas? Qual é a Sua opinião? O que é que Ele quer que façais sobre estas lutas ou estes conflitos? Se não sabeis a resposta, é porque não estais a proceder bem. Passai tempo em silêncio com Ele e perguntai-Lhe. Eu vivi assim. Durante todo o dia, eu dizia: "Jesus, o que gostarias que eu fizesse? Jesus, como é que vais tratar disto?" Ele dar-vos-á a resposta e vós atingireis o Seu objetivo comportando-vos como um outro Cristo na terra. Irmãos e irmãs, não vos queremos maçar repetindo as mesmas lições. Mas porque nós também fizemos a experiência da humanidade, sabemos que muitas vezes tendes de aprender as mesmas lições vezes sem conta. A repetição e a prática trazem a perfeição. Nós sabemos que assim é. Nós aprendemos à maneira antiga, ou seja, cometendo os mesmos erros e reaprendendo estas importantes lições. Jesus está convosco. Jesus nunca vos abandonará. Não tenhais medo e não tomeis quaisquer decisões sem o Seu conselho. Se estais com medo, estais a fazer alguma coisa mal. Se estais em pânico, estais a fazer alguma coisa mal. Se sentis antipatia pela maioria dos vossos irmãos e irmãs, estais a fazer alguma coisa mal. E se achais que sois melhores do que a maior parte dos vossos companheiros apóstolos, estais com dificuldades. É uma brincadeira, por isso não

fiqueis com um ar tão sério. Eu estou a falar de coisas tão sérias que acho melhor aliviar o vosso ânimo. Em tudo isto deveríeis sentir uma sensação de libertação porque, quando é Jesus quem lidera a vossa vida, vós sois libertados. Podereis imaginar o peso que seria se o tivésseis de fazer sozinhos? Imaginai o medo que teríeis de cometer erros se o controlo vos fosse dado de novo! Na verdade, uma vez que começastes a caminhar com Cristo, seria muito traumatizante quebrar esse laço e voltardes a caminhar novamente por vós mesmos. O mundo voltaria a ser o local assustador que é para os não crentes. Eu gosto de vós com tanta paixão, meus amigos! Todos nós gostamos. Estamos tão ansiosos por vos poder ajudar. Podemos dar-vos os mais belos conselhos. Falai muitas vezes connosco, e nós encontraremos formas de vos ajudar e de obter belos dons de graças do nosso Deus. A paz esteja convosco, queridos companheiros apóstolos. Vós estais na melhor das companhias.

Parte Três:
Os Santos – Semana Três

19 de Julho de 2004
São Cristóvão
(Um Santo Desconhecido)

Envio saudações sinceras a todos os meus irmãos e irmãs sobre a terra. Rezo para que agradeceis muitas vezes a Deus por estas belíssimas graças. As almas que acolhem estas palavras compreendem como é grande o dom que é oferecido ao mundo nestes modestos e pequenos Volumes. Nós no Céu agradecemos-Lhe constantemente, pedindo continuamente ainda maiores e mais numerosos dons de graças para vós. Almas da terra, nós compreendemos como pode ser difícil servir com afinco enquanto estais num corpo que é constantemente exigente convosco. Exercitai-vos a disciplinar o vosso corpo. Dizei “não” ao vosso corpo de vez em quando, para que o vosso corpo compreenda que é a vossa alma quem manda. Se for o vosso corpo a dirigir, a vossa alma não será honrada tanto quanto deveria ser. Para que a vossa alma possa respirar, crescer e florescer, o vosso corpo tem de ser disciplinado. O jejum é uma boa maneira para fazer compreender ao vosso corpo que não é ele quem manda. Quando jejuais, negais ao vosso corpo alimento e alimentais a vossa alma. A vossa alma cresce forte e confiante durante estes períodos. Se estiverdes a jejuar, o inimigo torna-se fraco e ineficaz na vossa vida. Posso pedir-vos que durante dois dias por semana

desistais de alguma coisa que o vosso corpo gostaria de ter? Não tendes de começar por um jejum muito rigoroso e, se não estais habituados a jejuar, não vos encorajo a fazê-lo. Começai por pouco, com pequenos sacrifícios. Mantende-vos ocupados e não penseis no vosso corpo. Pensai em Jesus, pensai no Céu, pensai na nossa lindíssima Mãe Santíssima, pensai nos anjos e pensai naquilo que gostaríeis de discutir connosco, os vossos amigos celestes, quando aqui chegardes. Pensai nas perguntas que tendes para fazer a Jesus. Pensai no que gostaríeis de aprender quando chegardes ao Céu. Pensai na beleza de participar numa missão de misericórdia ao nível do mundo inteiro. É isso que estais a fazer, sabeis? Tornastes-vos parte da equipa de Cristo e estamos a trabalhar juntos para salvar muitas almas antes das mudanças acontecerem. Que grande honra é a vossa, meus amigos, por Jesus vos estar a chamar deste modo! Não penseis no vosso corpo. Tratai-o com respeito e dignidade, cuidando das suas necessidades, mas não mimeis demais o vosso corpo. Descansai, tomai alimento, exercitai o vosso corpo. Jesus não vos está a pedir jejuns ou sacrifícios rigorosos. Mas Ele ficaria muito contente com uma pequena renúncia. Jejuai pelo Céu. Jejuai por Jesus. Jejuai pela terrível infelicidade e vazio tão prevalecentes no vosso mundo. Se tentardes jejuar e não conseguirdes atingir o vosso objectivo, perdoai-vos a vós

mesmos e tentai de novo num outro dia. Ficai em paz em tudo, mas tentai. Eu estou a tentar fazer com que entreis num treino espiritual. Queremos que sejais delicados em espírito, mas também fortes na vossa capacidade de servir Cristo. Não gasteis muito tempo preocupando-vos a comparar-vos com os outros. Limitai-vos a servir. Trabalhai na vossa pequenina alma na vida em que Jesus vos colocou. Tendes de manter no vosso espírito uma visão grande, claro, mas não de tal modo que vos leve a negligenciar os deveres da vossa vocação, nomeadamente as vossas famílias. Alguns pensam que deveriam servir Cristo em atitude de fulgurante glória, quando são chamados a servir em atitude de humilde serenidade. Se fordes chamados a servir em atitude de fulgurante glória, sabê-lo-eis, acreditai. Se não, tratai dos vossos deveres na obscuridade e alegria. Os vossos pequenos actos calmos de amor e de abnegação espalharão esta missão até ao fim. Eu amo-vos a todos. Ireis conhecer muitos santos nos dias que virão. Os santos são pessoas simples que terminaram os seus dias na terra e travaram o bom combate. Assim sendo, nós somos soldados experientes que vimos agora para vos ajudar, a vós, nossos irmãos e nossas irmãs.

19 de Julho de 2004
São Cristóvão
(Um Santo Desconhecido)

Os meus irmãos e as minhas irmãs no mundo dão a maior glória a Deus pela sua fé. O vosso mundo tornou-se cínico e desconfiado. Está na moda ser-se céptico e questionar os motivos de alguém que trabalha pelo bem. Eu vejo que este cepticismo se espalhou mesmo para dentro dos círculos santos e para dentro de grupos de servos que anteriormente teriam renunciado ao cepticismo. Estou de facto a referir-me aos padres e aos religiosos, mas não só. Se és um servo consagrado de Jesus Cristo, não deverias ser cínico. Se és cínico, tens de examinar o modo como passas a maior parte do teu tempo. Passa mais tempo com Jesus e menos no mundo, e deixarás de ter esse sentimento de desespero. Esse sentimento será substituído por um sentimento de alegre esperança e por uma vontade de assumir que cada membro da humanidade tem capacidade para uma grande bondade. As almas do mundo chamar-te-ão então inocente. Bem, meus queridos amigos, se sois uma alma santa, pressupõe-se que sejais inocentes. As almas santas são como crianças. As crianças são inocentes. E isso é uma coisa boa. Compreendeis? Sede alegres. Sede inocentes. E sede suficientemente santos para entenderdes que a terra e tudo o que ela contém é a bela criação de Deus, que Ele criou

para O servir em bondade. Não fiqueis envergonhados com a vossa inocência. Tentai espalhar esta atitude alegre de confiança no Salvador. As outras almas vê-lo-ão, podeis estar certos, e examinarão então as suas próprias atitudes. Elas têm de o fazer se forem cínicas e cépticas, de acordo com a última tendência deste mundo.

Irmãos e irmãs, esta nova sofisticação não vem de Deus. É verdadeiramente dolorosa. As almas vêem que as coisas não são o que deveriam ser. Elas não compreendem o porquê e adaptam-se a esta atitude como que protegendo-se. Depois abraçam-na, e essa atitude torna-se uma oportunidade para ridicularizar tudo o que é verdadeiramente bom. Mas, lá bem no fundo, ainda dói. Esta atitude espalhar-se-á, embora vos possa parecer estranho. E ficará ainda mais reforçada. O que é que tudo isto significará para vós, pequeninos filhos de Deus? Bem, em primeiro lugar, como vos dissemos, destacar-vos-eis ainda mais pela diferença. Em segundo lugar, será mais um desafio que vos é colocado: conseguirdes manter a vossa inocência cheia de esperança. Recebereis grandes graças, é verdade, mas destacar-vos-eis. A vantagem de vos destacar-des em relação aos outros pela vossa alegria e pela vossa esperança, é que as outras almas passarão a rejeitar a sua atitude profunda e total de um desprezo sofisticado. Elas serão

atraídas a vós por causa da vossa alegria e chegarão a suspeitar, com razão, que vós tendes a Verdade. E juntar-se-ão a vós. Estais a ver como Deus de tudo faz o bem? Tendes de acreditar no que acabo de vos dizer com todo o coração e tereis paz. É Verdade. Eu sou um servo escolhido de Deus e eu só falo a Verdade. Vós sereis como eu, falando a Verdade no vosso mundo. Deus de tudo retirará o bem. Estamos todos aqui para vos ajudar. Pedi a minha ajuda e eu começarei de imediato a interceder por vós. Tudo está bem. Nós estamos apenas a dar-vos um conselho por antecipação em relação aos tempos que hão-de vir. Se olhardes com atenção, vereis que Deus sempre procedeu deste modo. Algumas almas recebem as palavras e outras rejeitam-nas. Novamente, nada disto é diferente. Confiai em nós e, acima de tudo, confiai em Jesus.

20 de Julho de 2004

Santa Júlia Úrsula Ledóchowska

Olá a todos, meus irmãos e minhas irmãs na terra. Estou tão feliz por vos vir falar assim directamente! Nós falamos convosco indirectamente todo o tempo, mesmo que não tenhais consciência de que isso acontece. Nós incentivamo-vos, nós consolamos-vos e colocamos grandes verdades nos vossos corações, em especial quando estais a lutar. Durante este tempo Deus quis que vos falássemos claramente, como se fosse através de uma carta, à maneira da terra. Ele escolheu esta alma para que ela tudo registasse em Seu nome, e nós mandamos as nossas palavras através dela. Deus é muito bom em permitir que isto aconteça, porque, se é verdade que continuam a existir profetas, esta equipa de trabalho é muito vasta e completa. É certo que os tempos clamam por ajuda do Céu. Meus amigos, estamos a tentar dar-vos coragem para que vivais para Jesus e para a Sua vontade santa. Há muitos que o estão a fazer muito bem, e vós vedes como Ele trabalha através de vós. Claro que é este o alimento que incentiva uma cooperação mais profunda. Sede firmes agora. Tomastes a vossa decisão por Jesus e agora deveis acordar cada dia e lembrar-vos de que sois um Seu escravo. Oferecei-Lhe o vosso dia, cada manhã, e abandonai-Lhe a vossa von-

tade. Movimentai-vos durante o vosso dia com a consciência de que Ele vos está a usar para fazer o Seu trabalho. Talvez Ele vos esteja a usar para limpar a vossa casa em espírito de união com Ele. Desta forma, Ele retira grandes graças da vossa cooperação, que depois usa para salvar almas. Talvez vos tenha colocado no mundo. Desta forma Ele está a usar-vos para serdes Suas testemunhas, embora nem sequer pronuncieis o Seu nome. Os vossos modos Cristãos são o vosso testemunho e, na verdade, vós trazei-Lo para cada sala, reunião e situação. Talvez o vosso trabalho seja um trabalho manual. Uni o vosso trabalho a Jesus, e Ele poderá passar todo o dia convosco, talvez descansando na vossa alma acolhedora e retirando grande consolo do vosso amor por Ele. Uma tal atitude suaviza a Sua justa cólera do modo mais perfeito. Cada um de vós, independentemente das vossas tarefas e das vossas funções, é chamado a viver para Jesus. Aqueles de vós que sofreis de uma doença deveríeis estar especialmente conscientes da vossa capacidade para consolar o Salvador. Ele nunca vos abandonará. Se assim o permitirdes, Ele utilizará cada dor, cada limitação, cada frustração como um bálsamo para as Suas feridas. Imaginai serdes capazes de aplicar um belo bálsamo de cura nas feridas do Salvador. Na verdade podeis fazê-lo, unindo as vossas dificuldades e doença a Jesus. Se pensardes desta forma, pensareis

menos em ficardes livres das vossas dificuldades e mais em utilizar as vossas dificuldades a favor do Céu. Irmãos e irmãs, vós sabeis que nós vos queremos ajudar. Vós sabeis que nós vos amamos. Há muitos de nós que foram especialmente escolhidos para vos ajudar neste tempo. Seria bom para vós desenvolver esta relação conosco durante este tempo de calma antes da tempestade. Se estiverdes bem treinados espiritualmente, respondereis eficientemente a qualquer coisa que se vos depare pelo caminho. Cada região verá diferentes mudanças, claro, e cada alma terá uma ajuda específica para as suas experiências. Recebei cada experiência de vida como algo que vem directamente das mãos do nosso Jesus e a nada colocareis objecções. Tentai fazê-lo hoje. Cada situação que ocorre na vossa vida vem directamente de Jesus. Ele quer ensinar-vos alguma coisa. Ele quer mostrar-vos o sofrimento de alguém, talvez dando-vos coragem para vos tornardes mais piedosos. Ele quer atrair-vos ainda mais para dentro do Seu coração, ou talvez queria ensinar-vos a paciência. Fazei isto hoje comigo. Eu sou Júlia, e eu quero ajudar-vos a ver cada um e todos os acontecimentos no vosso dia como uma oportunidade de aperfeiçoar a vossa alma. Permiti que o faça por vós. Falai hoje muitas vezes comigo. Perguntai-me o que é que Jesus está a tentar ensinar-vos, e eu dir-vo-lo-ei. Considerai este exercício como uma prática de aprendizagem de como

Volume Sete

trabalhar connosco, com os vossos guias celestes. Vós sabeis que nós estamos aqui. Vós sabeis que nós vos queremos ajudar. Aqui está o que faremos. Vamos então começar.

21 de Julho de 2004

Santa Júlia Úrsula Ledóchowska

Irmãos e irmãs, eu estou à espera dos vossos pedidos. Quando pedis a ajuda de um santo, esse santo volta-se imediatamente para o Trono e começa a rezar por vós. O santo leva o que vos aflige, ou o que quereis perguntar, directamente até Deus e pede as graças para vos ajudar. Deus gosta do relacionamento entre os Seus filhos porque esse relacionamento é uma outra manifestação de amor, que tem sempre a sua origem n'Ele. Ora bem, se suspeitais que um dos vossos pequeninos está em aflição e se fordes ter com ele para o ajudar, isso é amor. Pois bem, meus queridos irmãos e minhas queridas irmãs, é exactamente a mesma coisa. Os vossos pais, falando em termos gerais, aplaudir-vos-iam por ajudardes o vosso irmão mais pequeno. Deus faz exactamente a mesma coisa. Agradamos-Lhe muito quando nos aproximamos do Trono e pedimos graças para vós. Ele gosta de nos ver a trabalhar juntos. Quando O servimos bem na terra, o Seu coração é muito brando para connosco e conseguimos levá-Lo a conceder toda a espécie de mercês. Podeis ir ter direc-

tamente com Jesus? Claro que podeis. Deveríeis estar sempre com Jesus e levar-Lhe tudo o que vos preocupa. No entanto, há momentos, vereis, em que gostaríeis de ter o nosso contributo, e nós estaremos lá para vós.

Virá um tempo em que o mundo parecerá muito sombrio. Tereis pouca esperança de que Deus o mude e que permita que a Sua graça o recupere para Si. Meus amigos, durante esse tempo deveis recorrer a nós. Deus faz tudo para o bem do Seu povo e será importante lembrá-lo durante os tempos que hão-de vir. Eu não procuro assustar-vos, mas aos olhos das almas que não são fiéis parecerá como se Deus quisesse vingança. Aos vossos olhos parecerá que Deus vos esqueceu. Aos olhos do Céu, a Verdade é que Deus está a preparar o Seu regresso. Na verdade, a hora mais sombria pode vir antes do amanhecer, e assim será durante o tempo de transição. Nós, os santos do Céu, dar-nos-emos com toda a energia às almas dos nossos irmãos e irmãs na terra. Pedir-nos-eis ajuda. Tê-la-eis. Garantir-vos-emos grande coragem. Ajudar-vos-emos a manter a vossa fé e a vossa esperança. Ocasionalmente, ajudar-vos-emos até em questões materiais. Vedes que estais a ser preparados. Bem, por assim dizer, nós estamos a preparar o mundo, e não apenas uma alma. E, no entanto, também estamos a preparar pessoal-

mente a tua alma tão preciosa. Meus queridíssimos companheiros, de qualquer maneira tendes de o fazer. A vossa morte poderia chegar hoje e o vosso tempo acabaria. Nós estamos simplesmente a dizer-vos que o vosso mundo irá mudar. Observai de perto o vosso mundo. Será que isto é mau? Se pensais que sim, é porque não estais a olhar com os olhos de Jesus, porque Ele não está contente com a situação que se vive hoje no vosso mundo. Não, não podemos dizer o que não é verdade. Jesus não está satisfeito. Esta afirmação é de uma extrema gravidade. Na verdade, tudo o que existe de mais grave no mundo, nada é quando comparado com a gravidade desta frase. Jesus não está satisfeito. O vosso tempo na terra é limitado, independentemente do que venha a acontecer. Usai o vosso tempo para servir.

22 de Julho de 2004

São Daniel Comboni

Estamos felizes por vós, meus irmãos e minhas irmãs. O tempo das trevas está perto do seu fim e a aproximar-se. A diferença em relação às trevas do passado é que no passado vós fizestes a experiência das trevas do pecado. As trevas do futuro serão as trevas da purificação. Entre as duas, eu aguardaria as últimas com maior alegria. Isto é óbvio, porque o que vier da mão de Deus é para nosso benefício, enquanto tudo o que vem das mãos do inimigo trabalha contra nós e arrasta-nos para longe da Verdade. Por isso, quando pensardes no futuro e sentirdes o impulso, muito humano, do medo, lembrai-vos de que Deus está Ele Próprio a dirigir as mudanças. Não podeis temer o que vem de Deus, porque Ele utilizá-lo-á para a vossa santificação. Vamos reflectir sobre a santificação. A santificação é um processo, e não um acontecimento ou um estado. Movemo-nos através deste processo obtendo cada vez maiores capacidades e consciência espirituais. Estamos destinados a alcançar um determinado nível na terra. Fazemo-lo através da cooperação com a graça santificadora de Cristo, que nos é concedida através da oração, através dos sacramentos e, em geral, através de uma vida vivida como Cristãos. Mas, os meus amigos na terra não se sentirão ofendidos se eu disser que, do lugar privilegiado onde me

encontro, o alto espaço que é o Céu, vejo um mundo no qual muitos, incluindo muitos que estavam destinados a ser grandes líderes espirituais, deixaram de cooperar com o processo de santificação nas suas vidas. Isto é mau. O mundo sofre, as almas que se encontram diretamente à volta desta pessoa, e que estavam destinadas a florescer, perderam a capacidade de crescer, e essa mesma alma não consegue atingir o alto nível que lhe estava destinado. Este fenómeno generalizado do “non serviam”, é obviamente resultado das trevas, mas serviu também para alimentar as trevas. Estou agora a falar das trevas do pecado e não das trevas da purificação. Depois das trevas da purificação, que são permitidas por Deus, as almas voltarão a servir. Elas passarão, na sua vida, a cooperar com alegria no processo de santificação. Irmãos e irmãs, haverá paz sobre a terra. Será este o resultado final. Claro que, tal como o que se passa com a santificação, será necessário percorrer todo um processo para se chegar até esse resultado. As revoltas no vosso mundo são este processo. Este tempo assemelhar-se-á a um tempo em que as trevas do inimigo serão mais intensas e mais longas, mas asseguro-vos hoje que Nosso Senhor, na Sua sabedoria e misericórdia, está a permitir que o inimigo corra, sabendo bem que o inimigo, o mal no vosso mundo, não poderá sobreviver. Conheceis a ideia de que dando a uma pessoa má bastante corda ela poderá aca-

bar por fazer mal a si própria? Eis uma descrição geral do que está para acontecer. Para aqueles que colocam objecções ao que acabo de dizer, que estão tentados a enfurecer-se contra Deus por permitir que o inimigo actue, deixai que vos diga que estais a gritar com algum atraso e com demasiada suavidade. Lembrai-vos, por favor, de que se a humanidade tivesse sido obediente, o mundo não teria chegado a este ponto. Agora não vos enfurecei comigo por vos falar a Verdade. Certamente vereis que na vossa própria vida houve tempos em que não cooperastes com Cristo. Poucos neste tempo cooperaram verdadeiramente. Estou a tentar insultar-vos e a fazer inimigos? Não. Eu também sou um grande pecador, por isso, se ficardes na minha companhia ficareis na companhia de um pecador que se corrigiu. Eu não escondo as minhas falhas porque foi por as ter conseguido vencer que eu fui santificado. Eu sou vosso amigo. Chamai por mim para vos ajudar. Quando estiverdes tentados a pecar, gritai: “Daniel, preciso de graças.” Eu obtê-las-ei para vós e sereis triunfantes. Não tendes medo do futuro. É o tempo de Deus.

24 de Julho de 2004

São Daniel Comboni

Os meus irmãos e as minhas irmãs têm dificuldade em se separar das suas vidas terrenas. Deveis começar a olhar para a vossa alma como uma entidade separada deste mundo. O vosso corpo, a vossa vida aqui, são os veículos através dos quais a vossa alma é santificada. Por isso a vossa vida é efectivamente um meio para atingir um fim. Estais aqui para ganhar a eternidade. Estais aqui para servir a Deus durante o vosso exílio do Céu. Foi-vos dito que deveis ganhar o Céu aqui, e isso é verdade. Mas, queridos amigos, deixai que vos assegure, eu que estive em ambos os lugares, que nenhum de nós merece o Céu. Quando se vive para Cristo, a terra é um lugar alegre para se estar. Quando servis Cristo na terra e vindes para o Céu... Não há palavras! Não sou capaz de vo-lo transmitir em palavras, posso só dizer que cada uma das vossas maiores esperanças, muito para além do que podereis esperar e crer sobre o Céu, serão totalmente satisfeitas e a vossa experiência aqui ultrapassará de tal modo essa expectativa que nem acreditareis como foi possível terdes colocado as vossas esperanças num nível tão baixo. Imaginai ser capaz de voar sem qualquer outra ajuda que não seja a vossa vontade. Poderíeis voar tão alto, tão baixo, tão rapidamente, tão devagar e tantas vezes quantas desejásseis. Poderíeis ir a

todo o lado. O vento no vosso rosto encher-vos-ia de júbilo. Poderíeis rir alto, de tanta alegria. Deleitar-vos-íeis na alegria dos outros que também fariam esta experiência. Imaginai nunca mais sentirdes muito frio ou muito calor. Sentir-vos sempre em perfeito equilíbrio com os elementos, a menos que, de repente, desejásseis calor ou frio. E o calor ou o frio apareceriam para vosso deleite. Estou provavelmente a cometer um erro tentando transmitir-vos uma ínfima porção do Céu, porque é impossível fazê-lo. No entanto, sinto que devo dar-vos uma ideia da razão pela qual deveis, por um momento que seja, ser egoístas. Imaginai o que é estar com as pessoas que amastes, mas sempre no mais perfeito entendimento uns com os outros. Que aventuras ireis partilhar! Queridos irmãos e queridas irmãs, nunca vos preocupeis com a morte. Por favor. A morte é a maior libertação que podeis imaginar. Deus tem o dia da vossa morte já definido. Esse dia virá. E estareis prontos, se servis a Cristo. Não vos arrependereis de nada. Não quereríeis entregar o vosso corpo a Jesus e sentir como se tivésseis falhado toda a razão da vossa vida. Servi, meus queridos amigos. Servi. Servi Jesus. Servi-vos uns aos outros. Servi os que vos são estranhos. Servi. O último será o primeiro. Não procureis ser maior do que os vossos companheiros na terra. Não procureis o respeito e as honras terrenas. Procurai unicamente servir e, através

do vosso serviço, aperfeiçoareis a vossa preciosa alma, que se juntará a mim neste lugar. Nós receber-vos-emos, podeis estar seguros. Nós alegrar-nos-emos com a vossa vinda, e vós agradecer-nos-eis estas palavras, especialmente se as guardardes no vosso coração e se as deixardes transformar-vos. Nestas palavras encontrareis a maior das sabedorias. Vereis que assim é. Não vereis as graças que passam através destas palavras para as vossas almas e através dos vossos actos para os outros. Mas sereis capazes de discernir estas graças, mercê da vossa calma e recolhimento. Pensareis na vossa eternidade e no que gostaríeis de fazer para vos preparardes para ela. Foi-vos dado este dia, ou antes, este momento. Sabeis com toda a certeza que vereis o fim deste dia? Não o sabeis. Talvez este momento, estes breves momentos que se seguem sejam a vossa última oportunidade de fazer alguma coisa por Jesus. É assim que deveis viver cada dia. Deste modo servireis. Não ireis mudar de imediato. Não esperai que isso aconteça. Lembrai-vos de que a santificação é um processo. Mas podereis tomar imediatamente a decisão de mudar e dar início ao processo. Eu estou a dar-vos um bom conselho. Um homem sábio aceita os bons conselhos. Sede sábios. Servi.

Parte Quatro:
Os Santos – Semana Quatro

26 de Julho de 2004

Santa Catarina de Sena

Saúdo todos os meus irmãos e todas as minhas irmãs que lutam com tanta valentia por Jesus. Eu estou convosco. Nós, os vossos irmãos e as vossas irmãs no Céu, conhecemos bem as vossas lutas. Nesta família celeste nunca se depara com nada pela primeira vez. Houve sempre alguém que enfrentou uma luta semelhante. Pedi ajuda, meus irmãos e minhas irmãs. Utilizai o Céu. Utilizai os vossos amigos no Céu. Pedi novos amigos no Céu se vos deparardes com alguma coisa e não conheceis ninguém aqui que tenha enfrentado essa luta. Obtereis intervenção e ajuda imediatas. É possível que não nos vejais ao vosso lado, mas nós estamos lá. Existem diferentes estádios de consciência e, falando em termos gerais, os que estão na terra, nos seus corpos, não vêem os seres celestiais. Simplesmente não tendes olhos para essa visão. Ocasionalmente, quando isso vai ao encontro aos objectivos do Céu, são dados, temporariamente, às almas terrenas, olhos do Céu, para que elas possam transmitir mensagens ou ser fortalecidas ou simplesmente desviar a sua atenção para o Céu e para Deus. Estas almas têm um tempo difícil, porque não são trazidas de imediato para o Céu, e têm de acabar o seu trabalho. Podem sentir-se muito isoladas. Não desejeis este tipo de experiência porque ela é realmente

uma cruz em muitas formas e existem grandes obrigações que a acompanham. Tereis cruzes suficientes sem procurar novas cruzes ou cruzes adicionais. Abraçai as cruzes que Jesus colocou convosco. Muitas vezes, as almas pensam que seria melhor para elas terem uma outra cruz. Normalmente, esta é uma forma de rejeitar o trabalho que Jesus que lhes deu. Lembrai-vos de que Jesus vos deu exactamente a cruz ou as cruzes que irão aperfeiçoar a vossa pequena alma. Claro que há trabalho a ser feito na vossa alma. Vós sabeis que assim é. Se não houvesse nenhum trabalho a fazer, Jesus ter-vos-ia trazido para casa. Por isso, enquanto estiverdes na terra, com trabalho para ser feito na vossa alma, trabalhai. Nós dizemos-vos sempre para servir. Talvez estejais cansados por nos repetir-nos e talvez pensais que não temos nada de novo a dizer, ou que parecemos muito melancólicos. Mas, meus queridíssimos e muito amados amigos, nós dizemos-vos isto porque queremos que façais o que deve ser feito, e queremos gozar este maravilhoso Céu com tantos de vós quantos for possível. Nós sabemos que através do serviço aos outros e através do serviço a Jesus haveis de vos tornar cada vez mais fortes. O inimigo não conseguirá desviar-vos do vosso caminho em direcção a Jesus e, andando por este caminho, ireis arrastar muitos para lá. Podereis não acreditar, pensando que não sois assim tão importantes, mas eu asseguro-vos que, mesmo

através do mais silencioso e do mais humilde serviço, Jesus pode salvar muitas almas. Olhai para Santa Teresinha, a Pequenininha Flor de Deus. Ela não era famosa. Não era rica nem poderosa. Vivia na obscuridade. Servia a Deus nas coisas mais pequenas e mais humildes. No entanto, ajudou a salvar muitas almas, e apenas começou o seu trabalho. Eu sou Catarina de Sena. Também me foi permitido ajudar à salvação de muitos. Nós somos ajudantes de Jesus. Nós também aqui estamos para vos ajudar. Juntai-vos a nós, porque nós somos muito fortes. Tendes de viver no vosso mundo, sabendo que tendes muitos amigos que também estão no mundo para vos ajudar. Vós tendes um exército invisível para vos ajudar. Este facto deveria, na verdade, tornar-vos muito fortes e corajosos. Uma palavra de cautela para vós, queridos irmãos e queridas irmãs. Os nossos objectivos não são os objectivos do vosso mundo. Os nossos caminhos não são os caminhos do mundo. Nós servimos a Cristo. As nossas vontades reflectem sempre a Vontade Divina. Vinde agora. Trabalhai para o Céu como se vos restasse muito pouco tempo. Não vos arrependereis de nenhuns sacrifícios que façais por Ele. Por favor, servi.

27 de Julho de 2004

Santa Catarina de Sena

Os meus queridos irmãos e as minhas queridas irmãs no mundo devem colocar toda a sua esperança e confiança em Jesus. As almas que estão no mundo irão falhar perante as vossas necessidades, meus amigos. Esta é a triste verdade. Como poderiam elas proceder de outra forma, se são humanas e têm de lidar com as fraquezas humanas? Não vos deixeis alarmar quando isto vos acontece. Vou contar-vos um segredo. Já ouvistes que os santos experimentaram situações como estas. Sabeis porquê? Porque olhávamos para estas situações como se fossem um exercício. Era esse o nosso segredo. Nós sabíamos bem que toda a confiança e toda a esperança tinham de estar com o nosso Jesus. O nosso objectivo era pertencer-Lhe totalmente. Quando os nossos amigos queridos nos traíam, ou quando os que nos eram queridos falhavam na ajuda, usávamos essas situações como oportunidades preciosas para crescer mais profundamente em união com Jesus, desprendendo-nos ainda mais do mundo, e também para seguir o belo exemplo de perdão do nosso Jesus. Nós sabíamos que o nosso tempo na terra era limitado e, por isso, as oportunidades eram finitas. É importante, a este respeito, não as deixar escapar sem darem um empurrão ao vosso crescimento espiritual. Assim sendo, a partir de agora, quando esti-

verdes a experimentar dificuldades com as outras almas, agradecei a Jesus. Trabalhai continuamente a vossa alma e perguntai-vos como é que esta oportunidade vos poderia ajudar espiritualmente. Deveríeis exercitar a vossa humildade? Dais demasiado apreço à estima dos outros? Deveríeis exercitar o vosso desprendimento? O mundo é, para vós, uma atracção tentadora? Deveríeis exercitar a confiança? Estais com dificuldades em confiar em Jesus? Estais a procurar preencher as vossas necessidades através de outros caminhos? Meus irmãos e minhas irmãs, é este o topo, como sabeis, do exercício espiritual. Há grande preocupação no vosso mundo com o bem-estar físico. Pois bem, vós sois discípulos de Jesus, por isso vamos agora ter uma grande obsessão com o vosso bem-estar espiritual. Estais a ser insultados? Considerai as vossas orações como exercícios para reforçar o vosso desprendimento em relação à opinião dos outros. Não tendes tanto sucesso como pensáveis que deveríeis ter? Esta é uma oportunidade para exercitar a Santa Indiferença, que vos ajudará a trabalhar para Jesus e não para os resultados que vós, na vossa humanidade imperfeita, desejais. Só Jesus sabe os resultados que Ele próprio está a tentar atingir. A preocupação não é tua, querido amigo. Deixa essa preocupação ao Céu e continua a servir. Oh, nós compreendemos bem as tuas lutas. Nós falhámos muitas vezes quando estávamos na

terra, mas também existiam aqueles pequenos triunfos e, desses momentos, quando nos vencíamos a nós próprios e servíamos o Céu, vinha um grande crescimento. Ficareis bem, meus amigos. Nós amamos-vos e aplaudimos os vossos esforços. Eu sei que existem muitas coisas para vos distrair; e sei que tendes muitas e grandes preocupações, mas, por favor, não deixeis que o inimigo vos distraia do vosso crescimento na relação com Jesus e no serviço a Jesus! Este é um tempo de graças. Este é um tempo de crescimento espiritual. Estão agora disponíveis grandes oportunidades espirituais. Utilizai cada uma. Nós estaremos convosco. Nós mostrar-vos-emos como. É bom ler sobre nós, os santos que deixaram rastros de santidade. Nós sempre olhámos para os outros que eram santos buscando um exemplo porque queríamos fazer tudo bem por Jesus. Os exemplos são tão valiosos, não são? Agora, sede corajosos no vosso dia e não desperdiceis nenhuma oportunidade de santidade.

28 de Julho de 2004

São Tomás de Aquino

Envio-vos a vós, almas que servis no mundo durante este tempo, as minhas saudações respeitadas. Eu tenho grande respeito por vós, porque a batalha que está a ser travada é uma batalha sem quaisquer limites. O inimigo infiltrou-se em cada nível da existência humana na terra. Já há pouco de sagrado e podeis observar renovados esforços contra o Próprio Deus, no Sacramento da Eucaristia. Na verdade, o Sacrário é a casa que abriga o Salvador, o nosso Redentor e Criador. Este é um privilégio sublime que não consegue ser totalmente compreendido enquanto caminhais sobre a terra. Os que adoram a Eucaristia têm um pressentimento do Seu poder. Durante a Adoração, Jesus transmite muitas graças especiais. A Adoração do Santíssimo Sacramento é a nossa arma secreta. Irmãos e irmãs, temos de espalhar a Adoração por todo o mundo. Eu vou ajudar-vos a fazê-lo. Olhai para a vossa vida e começai por tomar uma decisão de adorar Jesus na Eucaristia. Depois, peço-vos que considereis como é que Ele vos pede para espalhardes a prática da Adoração. Haverá qualquer coisa para tu fazeres a este respeito, e tu tens de Lhe perguntar o que Ele te está a pedir. As graças passam para o mundo através destes portos celestes e nós temos de ter tantos

portos quantos forem possíveis. Os que vêm para passar tempo com Jesus são receptáculos da Sua graça celestial, que levam para o mundo através d'Ele. Queridíssimos irmãos e irmãs, nunca subestimeis aquilo que Jesus consegue fazer com uma alma que se decide por Ele. Subvalorizar aquilo que Ele pode fazer, é o mesmo que O limitar. Uma alma que se decide por Jesus pode mudar o mundo, e esse é o nosso objectivo. Nós temos de O ajudar a mudar este mundo. Foram-vos dadas algumas ideias sobre as armas que tendes ao vosso dispor. Tendes Jesus, claro. Tendes Maria. Há também muitos que subvalorizam o papel da nossa Mãe do Céu. Ficai certos de que o inimigo conhece bem o seu poder. Não deixeis que a vossa Mãe do Céu seja atacada sem resposta. Se fordes testemunha de uma situação destas, deveis defendê-la. Essa atitude agrada-nos a todos no Céu, mas agrada especialmente a Jesus. Ela é uma vossa amiga fiel e uma intercessora poderosa. Há inúmeras mercês e graças que são dadas hoje ao vosso mundo e que estariam ausentes do mundo se não fosse a intercessão de Maria. Nós amamo-la sem medida. Se seguides Maria não vos desviareis. Maria conduz até Jesus. Agora foi-vos dado um conselho importante e foram-vos dados muitos avisos. Pode ser difícil aprender tudo isto, meus amigos. Leva tempo e exige contemplação. Não podereis simplesmente tomar estas palavras, lê-las e esperar ser o santo que

estais destinados a ser. Tendes de agarrar estas palavras, seguir o seu conselho e permitir a Jesus que vos mude. Vou pedir que cada um de vós passe tempo em Adoração porque é aí, no silêncio, que compreendereis quão grave é o chamamento que vos é feito! Fazei da Adoração uma prioridade na vossa vida. Se não o puderdes fazer, encontrai em cada dia um tempo de calma para estar com Jesus. Pedi-Lhe que clarifique o vosso papel no Seu Reino. Sede gratos se o vosso papel for pequeno. Sede gratos se o vosso papel for grande. Lembrai-vos de que a perspectiva do Céu é bastante diferente da perspectiva terrena. Acima de tudo, tendes de dar a Jesus o vosso dia. Nós estamos convosco. Nós amamos-vos. E nós vamos ajudar-vos.

29 de Julho de 2004

São Tomás de Aquino

Estou grato a Deus que na Sua contínua e ilimitada misericórdia permite que eu fale convosco. Podeis imaginar como eu estou grato, queridos irmãos e queridas irmãs? Eu observei os acontecimentos no mundo, e muitas vezes fiquei desiludido. A oportunidade de vos falar é-me, na verdade, muito preciosa e é-o também para cada santo que pode comunicar desta forma durante este tempo. Meus amigos, deveis manter os vossos olhos bem abertos e manter-vos vigilantes. A vossa fé, o vosso Deus, estão a ser atacados. Nada há mais precioso do que a vossa fé. Nada. Através da vossa fé herdareis a vossa eternidade. Os homens podem tirar-vos tudo neste mundo e isso poderá nada significar porque, muito rapidamente, deixareis este mundo e começareis, na verdade, a viver para sempre no Céu. Não ireis lamentar a perda do que possuíis na terra. Serão para vós um nada. Aquilo em que estareis mais interessados é na vossa resposta à perda dos vossos bens terrenos. Se responderdes a Deus com amargura ficareis desapontados. O que vos dará alegria é a vossa lealdade a Deus. Mantende-vos vigilantes. Nas situações em que o vosso Deus estiver a ser atacado, tendes de responder. Nós ajudar-vos-emos. Não deveis responder com raiva, embora possais estar zangados. Se fordes piedosos sabereis exactamente o que Nosso

Senhor quererá que façais. Estamos no meio de uma batalha espiritual, queridos irmãos e queridas irmãs, e vós sois os soldados. Não há qualquer hipótese de escolha, na medida em que a situação ainda se poderá deteriorar mais. Se és um discípulo de Jesus Cristo serás chamado a tomar parte na guerra. Jesus precisa agora da tua ajuda, e tu não O queres desapontar. Se acreditas em alguma coisa, acredita nesta afirmação. Não vais querer desapontar Jesus.

Meus irmãos e minhas irmãs, compreendeis que nós viemos para vos avisar, mas também para vos preparar e, na verdade, para vos aconselhar como vos deveis preparar. Virá um tempo em que podereis estar totalmente privados do Sacramento da Eucaristia. Isto acontecerá em algumas regiões do mundo. Esta será uma grave e pesada cruz, mas eu asseguro-vos que o Céu vos compensará. Fareis constantes comunhões espirituais e manter-vos-eis unidos a Cristo. Tereis anjos e santos à vossa volta, desejosos de vos consolar e de vos dirigir. Sereis muito corajosos e estareis completamente ancorados no vosso Jesus e na vossa missão de O servir. Por isso, mesmo retirando a Eucaristia, o inimigo não vos poderá fazer verdadeiramente mal. Compreendeis? O inimigo não vos pode retirar Deus. Isso ele não poderá fazer. Ele não pode tocar a vossa alma. Ele não vos pode privar da união com Jesus.

Saudações do Céu

Ele é totalmente impotente em relação a isto, e vós tendes todos os poderes do Céu prontos a responder à vossa chamada. Então, quem é, na verdade, aquele que tem o maior poder? Se isto vier a acontecer convosco, na vossa região, tendes de compreender que tudo foi profetizado, e que essa situação vos fará aproximar ainda mais do regresso glorioso do Rei dos Reis.

30 de Julho de 2004

Santo Inácio

Temos muitas coisas sobre as quais devemos falar, queridos irmãos e queridas irmãs, mas só algumas serão comunicadas por esta forma. As outras coisas sobre as quais vos queremos falar ser-vos-ão comunicadas de um modo mais convencional. Muitos de nós escrevemos obras de significativo valor espiritual. Por vezes, essas obras fazem a crónica das nossas lutas, o que estou certo vos interessará, mas também podereis olhar para as revelações que nos foram feitas por Deus. Há um grande corpo de sabedoria celeste na terra no momento presente. Olhai para este corpo de trabalho para um conhecimento mais profundo de Jesus e de tudo o que diz respeito a Deus. Se estiverdes a seguir estas palavras, tereis interesse em ler sobre nós e sobre as nossas dificuldades. Compreenderás então que não és a primeira pessoa que teve de sofrer pela fé. E compreenderás também que quando te dizemos para teres confiança, compreendemos que isso pode exigir um acto heróico da tua vontade. Não vos falamos com palavras mansas, meus amigos. Falamos com toda a seriedade, toda a consideração e em plena cooperação com os objectivos de Deus para esta missão. Por isso não podeis falhar se seguirdes as nossas palavras. As nossas palavras estão unidas a Deus, porque vêm d'Ele e da união com Ele. Nós,

todos juntos, somos uma família celeste. Vós sois parte desta família, mas estais ainda a ganhar a vossa salvação. Será que nós voltaríamos novamente a trabalhar para Jesus, deixando o Céu com todas as suas maravilhas e conforto? Claro que o faríamos. Poderia ser difícil deixar o Céu, particularmente depois de O ter conhecido plenamente, mas é por essa razão que estaríamos dispostos a sacrificar-nos de novo. Nós faríamos qualquer coisa por Ele, e eu digo-o sem qualquer relutância, sem quaisquer hesitações. Na verdade, quando estiverdes com Jesus, sentireis a mesma coisa. O que estamos a tentar inspirar-vos a fazer é servi-Lo plenamente antes de O conhecerdes em plenitude. O vosso desafio é através da vossa fé, do vosso amor, do conhecimento que tendes d'Ele e que foi obtido na contemplação. Este conhecimento que obtereis sobre Ele é o Seu presente para vós, mas Ele não conseguirá presentear-vos com estas graças se as não quiserdes e se escolherdes não O aceitar. Tendes de estar disponíveis para Ele, para que Ele possa trabalhar na vossa alma. Muitos O rejeitam agora. Esta é, pura e simplesmente, a verdade desagradável. Não vos esconderíamos a verdade porque foi pela verdade que viemos até vós. Tereis de usar a verdade como arma. Quando alguém fala a verdade, as pessoas escutam. Podem ficar zangadas, podem até negar a verdade, e poderão até tentar esconder a verdade, mas escutar-vos-ão. E depois terão

de fazer uma escolha. Vede, meus irmãos e minhas irmãs, existem almas a quem a verdade não foi devidamente apresentada. Vós ireis mudar este estado de coisas. Nós vamos mostrar-vos como. Uma das formas é difundir estas palavras e ajudar aqueles que tenham aceite a missão de as difundir. Estas palavras são Verdade. Elas serão difundidas. Mas se puderdes ajudar, deveis ajudar. A vossa recompensa será grande, e vós sereis parte da nossa equipa. Eu sou Inácio. Eu quero ajudar-vos a todos. Não tenhais medo. Se tiverdes um conceito do Céu que vos perturba, pedi a minha ajuda. Eu dar-vos-ei a informação de que precisais. Não penseis que a aprendizagem do Céu é para grandes sábios. Muitos dos santos não eram grandes sábios. A maior parte eram pessoas simples que amavam a Deus. Tentai isto mesmo. Tentai ser simples. Tentai amar a Deus. Eu gosto muito de ti, meu amigo.

30 de Julho de 2004

Santo Inácio

Meus queridos irmãos e minhas queridas irmãs, sinto tanta alegria neste trabalho. Espero conseguir transmitir-vos um pouco da minha alegria. Estou contente por muitas razões. Em primeiro lugar, estou contente por estar com Deus e por saber que completei o meu tempo na terra apaixonado por Ele. Isto dá-me alegria. Estou também contente porque Deus permite que eu trabalhe convosco nesta missão de misericórdia para o mundo. Deus quer permitir que sejam derramadas muitas graças do Céu. Nós, os Seus santos escolhidos, seremos responsáveis por entregar muitas destas graças. É por esta razão que nós continuamos a dizer-vos para pedirdes a nossa ajuda. Nós temos muitas graças à nossa disposição e se elas se esgotarem, Ele voltará a reabastecer-nos. Elas são, por assim dizer, um saco sem fundo, por isso quanto mais as usarmos, mais graças obteremos. Pedi, pedi, pedi. Eu estou contente porque o tempo das trevas na terra se aproxima do seu fim. Nós gostamos muito de vós. Pensai no vosso melhor amigo na terra. Pode ser um membro da vossa família, um pai, um filho, um esposo ou uma esposa, ou um companheiro de trabalho. Quereis o melhor para essa pessoa. Quando vedes essa pessoa cometer um erro, ficais tristes e desgostosos. Mas não deixais de a amar. Na verdade, dese-

jais o bem a essa pessoa e tentais encontrar uma maneira de lhe explicar que ela cometeu um erro e que, embora para essa pessoa tudo esteja como que envolvido numa névoa, vós vedes claramente como é que ela deveria evitar esse erro no futuro. Nós somos assim em relação a vós. Já cometemos os vossos erros, já atingimos os vossos objectivos, e já conseguimos o Céu. Agora queremos ajudar-vos. O facto de Jesus nos permitir uma tal latitude é entusiasmante para nós, porque nós vos podemos ajudar de um modo que normalmente não o poderíamos fazer. Imaginai como estamos ansiosos por começar. Mas vós tendes de pedir. Algumas orações terão de ter a sua origem na terra, e as graças que nós temos à vossa disposição, na sua maior parte, devem ser concedidas em resposta às vossas orações e pedidos. Por favor. Começai a pedir a nossa ajuda. Mas não sejais como crianças a pedir bicicletas novas quando não necessitais de bicicletas novas. Estou a meter-me convosco, meus amigos, mas vós compreendeis. Não pedi as coisas do mundo que Jesus possa considerar más para vós. Mas, porque somos vossos amigos, não vos julgamos. Por isso pedi e, se estiverdes a pedir alguma coisa que não seja adequada, sabê-lo-eis porque nós iremos gentilmente transmitir-vos a nossa desaprovação em relação ao vosso pedido. No entanto, não é isso o que fareis. Pedireis ajuda em questões que são importantes para vós. Pedireis ajuda no vosso

trabalho, nas vossas finanças e nas vossas famílias. E nós ajudaremos. Irmãos e irmãs, pedi-nos por favor para vos ajudarmos a obter benefícios espirituais. Isto agrada a todo o Céu. Por isso deveis dizer: “Inácio, eu não sei como posso trabalhar tanto e não me importar com a retribuição pelo meu trabalho.” Eu ajudar-te-ei. Eu ajudar-te-ei a entender porque é que Deus permite tantas vezes que trabalhes por tão pouco. É o trabalho que está a moldar a tua alma, meu amigo, não a retribuição. Estás a trabalhar para te tornares melhor, mais forte, ou simplesmente para ser um trabalhador de Deus. Os trabalhadores de Deus são necessários em todo o lado. Muitos dos trabalhadores mais santos de Deus passaram as suas vidas a fazer coisas como varrer o chão e limpar o que os outros sujavam. Eram servos na terra. Tendes de acreditar que agora são príncipes e princesas no Reino do Céu. Por isso trabalhai em alegria. Alegrai-vos no vosso trabalho. Eu amo-vos. A vossa Mãe do Céu, Maria, ama-vos. Todos os vossos irmãos e todas as vossas irmãs aqui no Céu vos amam. Deus ama-vos. E todos nós queremos ajudar-vos.

Anexo

O Apostolado Leigo de Jesus Cristo, o Rei que Regressa

Procuramos estar unidos a Jesus no nosso trabalho de todos os dias e através das nossas vocações, para, assim, obtermos graças para a conversão dos pecadores. Por meio da nossa colaboração com o Espírito Santo, permitiremos a Jesus chegar ao mundo através de nós, trazendo-lhe a Sua luz. Fazemo-lo em união com Maria, a nossa Mãe Santíssima, com a Comunhão dos Santos, com todos os santos anjos de Deus, e com todos os nossos irmãos, apóstolos leigos, em todo o mundo.

Orientações para os Apóstolos Leigos

Como apóstolos leigos de Jesus Cristo, o Rei que Regressa, comprometemo-nos a cumprir as obrigações de base dos católicos praticantes. Comprometemo-nos, ainda, a adoptar as seguintes práticas espirituais e a cumpri-las da melhor forma que nos for possível:

1. **Oração de Compromisso e Oferecimento da Manhã**, e ainda uma breve oração pelo Santo Padre
2. **Adoração Eucarística**, uma hora por semana
3. **Participação em Grupo de Oração**, uma vez por mês, recitação dos Mistérios Luminosos do Rosário e leitura da mensagem mensal
4. **Confissão Mensal**
5. Comprometemo-nos ainda a seguir o exemplo de Jesus Cristo conforme nos é apresentado na Sagrada Escritura, tratando todas as pessoas com a Sua paciência e bondade.

Oração de Compromisso

Meu Deus que estais no Céu, eu comprometo-me Con-vosco. Ofereço-Vos a minha vida, o meu trabalho e o meu coração. Peço-Vos a graça de obedecer a cada uma das Vossas instruções da melhor forma possível.

Oferecimento da Manhã

Jesus, por intercessão do Coração Imaculado de Maria, eu Vos ofereço as minhas orações, os meus trabalhos, as minhas alegrias e os meus sofrimentos deste dia, por todas as intenções do Vosso Sagrado Coração, em união com o Santo Sacrifício da Missa em todo o mundo, em reparação dos meus pecados e pelas intenções do Santo Padre. Ámen.

Oração pelo Santo Padre

Santíssima Mãe de Jesus, protege o nosso Santo Padre Bento XVI e abençoa todas as suas intenções.

Os cinco Mistérios Luminosos

1. O Batismo de Jesus no Jordão
2. A Revelação de Jesus nas Bodas de Caná
3. O Anúncio do Reino de Deus, com o convite à conversão
4. A Transfiguração do Senhor
5. A Instituição da Eucaristia

Promessa de Jesus aos Seus Apóstolos Leigos

12 de Maio de 2005

A vossa mensagem às almas deve permanecer sempre a mesma. Acolhei cada alma para a missão de salvação. Podeis assegurar a cada apóstolo leigo que, na medida em que se ocupar dos Meus interesses, Eu ocupar-Me-ei dos seus. Vou colocá-los no Meu Sagrado Coração, vou defendê-los e protegê-los. Vou também tudo fazer para obter a conversão daqueles que lhes são queridos. Podeis, assim, ver que as almas que servirem nesta missão de salvação como Meus apóstolos leigos bem amados conhecerão a paz. O mundo não vos pode fazer esta promessa, porque só o Céu consegue dar paz a uma alma. Esta é verdadeiramente uma missão do Céu, e Eu chamo cada um dos filhos do Céu para Me assistir nesta missão. A vossa recompensa será grande, Meus queridos filhos.

Orações retiradas dos Volumes

Orações a Deus Pai

“O que posso eu fazer pelo meu Pai que está no Céu?”

“Eu confio em Vós, meu Deus. Ofereço-Vos a minha dor, em espírito de aceitação e servir-Vos-ei em todas as circunstâncias.”

“Deus meu Pai que estais no Céu, sois todo misericórdia. Vós amais-me e vedes cada um dos meus pecados. Perdoai cada um dos meus pecados. Lavai as manchas da minha alma, para que eu possa de novo descansar numa inocência completa. Confio em Vós, meu Pai que estais no Céu. Descanso em Vós. Obrigada, meu Deus. Ámen.”

“Meu Deus e meu Pai, acalmai o meu espírito e dirigi os meus passos.”

“Meu Deus, eu cometi erros. Peço desculpa. Mas sou Vosso filho e desejo estar unido a Vós.”

“Creio em Deus. Creio que Jesus me está a chamar. Creio que a minha Mãe Santíssima pediu a minha ajuda. Por isso vou rezar hoje e em cada dia.”

“Meu Deus e meu Pai, ajudai-me a compreender.”

Orações a Jesus

“Jesus entrego-Te o meu dia”.

“Jesus, como queres que Te sirva neste dia? É de minha livre vontade que quero ser Teu servo, Jesus. Deixa-me trabalhar para o Reino.”

“Senhor, o que posso fazer hoje para preparar a Tua vinda? Guia-me, Senhor, e eu tudo farei para cumprir os Teus desejos.”

“Jesus, como me queres usar?”

“Senhor, ajuda-me.”

“Jesus, o que pensas de tudo isto? Jesus, o que queres que faça por esta alma? Jesus, mostra-me como Te poderei tornar presente nesta situação.”

“Jesus, ama-me.”

Orações aos Anjos

“Anjos do Céu, dirige os meus passos.”

“Meu querido Anjo da Guarda, desejo servir Jesus, mantendo-me na paz. Peço-te que me obtenhas as graças necessárias para manter a Sua divina paz no meu coração.”

Orações por uma Alma em Dificuldade

“Anjo da Guarda, obrigada pela tua constante protecção desta alma. Santos do Céu, por favor ajudem este querido anjo.”

Orações para as crianças

“Jesus, perdoa-lhes.”

“Maria, minha Mãe, ajuda-me a ser bom.”

“Meu Deus que estás no Céu, Tu és o Criador de todas as coisas. Peço-Te que envies as Tuas graças sobre o mundo.”

“Jesus, eu amo-Te.”

“Jesus, ofereço-Te o meu dia.”

Como Rezar o Rosário da Divina Misericórdia

O Rosário da Divina Misericórdia deve ser rezado utilizando as contas de um terço tradicional de cinco dezenas. Pode-se começar a recitação do Terço com duas orações de abertura retiradas do Diário de Santa Faustina e terminar com uma oração de encerramento.

1. Fazer o sinal da Cruz

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amen.

2. Orações de Abertura Opcionais

Tu expiraste, Jesus, mas a fonte da vida jorrou para as almas e o oceano de misericórdia abriu-se a todo o mundo. Ó fonte da Vida, ó imensa Divina Misericórdia, envolve o mundo inteiro e derrama-Te totalmente sobre nós.

Ó Sangue e Água, derramados do Coração de Jesus como Fonte de Misericórdia sobre nós, eu confio em Vós!

3. Pai-Nosso

Pai-Nosso, que estais no Céu, santificado seja o Vosso nome; Venha a nós o Vosso Reino; Seja feita a Vossa vontade assim na terra como no Céu. O pão-nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai as nossas ofensas assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos de todo o mal. Amen.

4. Avé-Maria

Avé-Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco. Bendita sois vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus. Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós pecadores, agora e na hora da nossa morte. Ámen.

5. Credo dos Apóstolos

Creio em Deus Pai Todo-Poderoso, Criador do Céu e da terra e em Jesus Cristo, Seu Único Filho, Nosso Senhor, O qual foi concebido pelo poder do Espírito Santo. Nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu aos infernos. Ao terceiro dia ressuscitou dos mortos. Subiu ao Céu, onde está sentado à direita de Deus Pai Todo-Poderoso de onde há-de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja Católica, na Comunhão dos Santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. Ámen.

6. Eterno Pai

Eterno Pai, ofereço-Vos o Corpo e Sangue, Alma e Divindade do Vosso Filho Muito Amado Jesus Cristo Nosso Senhor, em reparação dos nossos pecados e dos pecados do mundo inteiro.

7. Nas Dez Contas Pequenas de Cada Dezena

Pela Sua dolorosa Paixão, tende misericórdia de nós e do mundo inteiro.

8. Repetir nas restantes dezenas

Rezar a oração “Eterno Pai” (6) na conta do “Pai-Nosso” e dizer em seguida 10 vezes “Pela Sua dolorosa Paixão” (7) nas contas seguintes da “Avé-Maria”.

9. Concluir com a oração Ó Deus Santo

Deus Santo e Todo-Poderoso, Ó Santo Imortal, tende piedade de nós e do mundo inteiro.

10. Oração de Encerramento, opcional

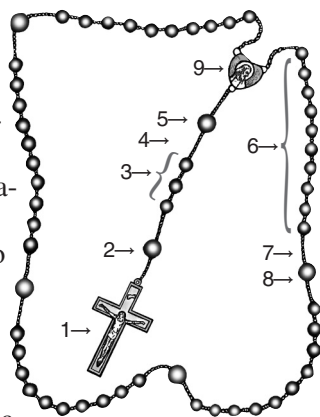
Deus Eterno, em Quem a misericórdia é infindável e o tesouro de compaixão inesgotável, olhai com bondade para nós e aumentai a Vossa misericórdia por nós, que não desesperemos nem desanimemos nos momentos difíceis, mas que possamos com grande confiança entregarmo-nos à Vossa vontade santa que é, em si mesma, Amor e Misericórdia.

Para saber mais sobre a imagem da Divina Misericórdia, sobre o Terço da Divina Misericórdia e sobre as revelações feitas a Santa Faustina Kowalska, contactar:

Congregação dos Marianos
da Imaculada Conceição
Convento de Balsamão
5340-091 CHACIM
Telefone: (351) 278-468-010
www.marianos.pt

Como Rezar o Rosário

1. Fazer o Sinal da Cruz e Recitar o “Credo dos Apóstolos”
2. Recitar o “Pai-Nosso”.
3. Recitar três “Avé-Marias”.
4. Recitar o “Glória ao Pai”.
5. Anunciar o Primeiro Mistério; depois Recitar o “Pai-Nosso”.
6. Recitar dez “Avé-Marias”, enquanto se medita no Mistério.
7. Recitar o “Glória ao Pai”. Depois de cada dezena, recitar a seguinte oração pedida por Nossa Senhora de Fátima: “Ó meu Jesus, perdoai-nos e livrai-nos do fogo do inferno. Levai as almas todas para o Céu, principalmente as mais abandonadas.”
8. Anunciar o Segundo Mistério; depois Recitar o “Pai-Nosso”. Repetir 6 e 7 e continuar com o Terceiro, Quarto e Quinto Mistérios do mesmo modo.
9. Recitar a “Salve-Rainha” na medalha, depois de as cinco dezenas terem sido completadas.



Como regra geral, dependendo da época litúrgica do ano, os Mistérios Gozosos são rezados à Segunda-Feira e ao Sábado; os Mistérios Dolorosos à Terça-Feira e à Sexta-Feira; os Mistérios Gloriosos à Quarta-Feira e ao Domingo e os Mistérios Luminosos à Quinta-Feira.

Reflexões do Papa sobre os Mistérios

Mistérios Gozosos

Os Mistérios Gozosos caracterizam-se de facto pela alegria que irradia do acontecimento da Encarnação. Isto é evidente desde a Anunciação, quando a saudação de Gabriel à virgem de Nazaré se liga ao convite da alegria messiânica: «Alegra-te, Maria». Para este anúncio se encaminha a história da salvação, e até, de certo modo, a história do mundo. (Rezados às Segundas-Feiras e aos Sábados e, opcionalmente, durante o Advento e o Natal.)

Mistérios Luminosos

Passando da infância e da vida de Nazaré à vida pública de Jesus, a contemplação leva-nos aos mistérios que se podem chamar, por especial título, “Mistérios da Luz”. Na verdade, todo o mistério de Cristo é luz. Ele é a «Luz do mundo» (*João 8,12*). Mas esta dimensão emerge particularmente nos anos da vida pública. (Rezados às Quintas-Feiras.)

Mistérios Dolorosos

Os Evangelhos dão grande relevo aos mistérios da dor de Cristo. A piedade cristã desde sempre, especialmente na Quaresma, através do exercício da Via-Sacra, deteve-se em cada um dos momentos da Paixão, intuindo que aqui está o ápice da revelação do amor e a fonte da nossa salvação. (Rezados às Terças-Feiras e às Sextas-Feiras e, opcionalmente,

aos Domingos durante a Quaresma.)

Mistérios Gloriosos

“A contemplação do rosto de Cristo não pode deter-se na imagem do Crucificado. Ele é o Ressuscitado!”. O Rosário sempre expressou esta certeza da fé, convidando o crente a ultrapassar as trevas da Paixão, para fixar o olhar na glória de Cristo com a Ressurreição e a Ascensão... A esta glória será Maria elevada com a Assunção. (Rezados às Quartas-Feiras e aos Domingos.)

Da *Carta Apostólica O rosário da Virgem Maria*,
Papa João Paulo II, 16.Out.2002

Orações do Rosário

O Sinal da Cruz

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.
Ámen.

Credo dos Apóstolos

Creio em Deus Pai Todo-Poderoso, Criador do Céu e da terra e em Jesus Cristo, Seu Único Filho, Nosso Senhor, O qual foi concebido pelo poder do Espírito Santo. Nasceu da Virgem Maria, sofreu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu aos infernos. Ao terceiro dia ressuscitou dos mortos. Subiu ao Céu, onde está sentado à direita de Deus Pai Todo-Poderoso de onde há-de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja Católica, na Comunhão dos Santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. Ámen.

Pai-Nosso

Pai-Nosso, que estais no Céu, santificado seja o Vosso nome; Venha a nós o Vosso Reino; Seja feita a Vossa vontade assim na terra como no Céu. O pão-nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai as nossas ofensas assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos de todo o mal. Ámen.

Avé-Maria

Avé-Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco. Bendita sois vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus. Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós pecadores, agora e na hora da nossa morte. *Ámen.*

Glória ao Pai

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. Assim como era no princípio, seja agora e sempre por todos os séculos dos séculos. *Ámen.*

Salve Rainha

Salve Rainha, Mãe de Misericórdia, vida doçura, esperança nossa, salve! A vós bradamos os degredados filhos de Eva, a vós suspiramos gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia, pois, advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei, e depois deste desterro nos mostrai Jesus, Bendito Fruto do vosso ventre. Ó Clemente, Ó Piedosa, Ó Doce sempre Virgem Maria!

Rogai por nós Santa Mãe de Deus, para que sejamos dignos de alcançar as promessas de Cristo.

Os Mistérios¹

Primeiro Mistério Gozoso:

A Anunciação do Anjo a Nossa Senhora

Ao entrar em casa dela, o anjo disse-lhe: «Salvé, ó cheia de graça, o Senhor está contigo. Bendita és tu entre as mulheres». (Lucas 1, 28).

Um *Pai-Nosso*, Dez *Avé-Marias*,

Um *Glória ao Pai*, etc.

Fruto do Mistério: ***Humildade***

Segundo Mistério Gozoso:

A Visitação de Nossa Senhora a Sua Prima Santa Isabel

Isabel ficou cheia do Espírito Santo. Erguendo a voz, exclamou: «Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre.» (Lucas 1,41-42)

Um *Pai-Nosso*, Dez *Avé-Marias*,

Um *Glória ao Pai*, etc.

Fruto do Mistério: ***Amor do próximo***

Terceiro Mistério Gozoso:

O Nascimento de Jesus em Belém

Ela teve o seu Filho primogénito, que envolveu em panos e recostou numa manjedeira, por não haver para eles lugar na hospedaria. (Lucas 2,7)

Um *Pai-Nosso*, Dez *Avé-Marias*,

Um *Glória ao Pai*, etc.

Fruto do Mistério: ***Pobreza***

**Quarto Mistério Gozoso:
A Apresentação do Menino Jesus no Templo**

Quando se cumpriu o tempo da sua purificação, segundo a lei de Moisés, levaram-n'O a Jerusalém para O apresentarem ao Senhor, conforme está escrito na Lei de Deus: «Todo o primogénito varão será consagrado ao Senhor.» (Lucas, 2, 22-23)

Um *Pai-Nosso*, Dez *Avé-Marias*,

Um *Glória ao Pai*, etc.

Fruto do Mistério: *Obediência*

**Quinto Mistério Gozoso:
O Encontro do Menino Jesus no
Templo entre os Doutores**

Volvidos três dias, encontraram-n'O no templo, sentado entre os doutores, a ouvi-los e a fazer-lhes perguntas. (Lucas 2,2-46)

Um *Pai-Nosso*, Dez *Avé-Marias*,

Um *Glória ao Pai*, etc.

Fruto do Mistério: *A alegria de encontrar Jesus*

**Primeiro Mistério Luminoso:
O Baptismo de Jesus no Jordão**

Uma vez baptizado ... os céus se Lhe abriram e viu o Espírito de Deus descer como uma pomba e vir sobre Ele. E uma voz vinda do céu dizia: «Este é o Meu Filho muito amado, no Qual pus toda a Minha complacência.» (Mateus: 3,16-17)

Um *Pai-Nosso*, Dez *Avé-Marias*,

Um *Glória ao Pai*, etc.

Fruto do Mistério: *Abertura ao Espírito Santo*

**Segundo Mistério Luminoso:
A Revelação de Jesus nas Bodas de Caná**

Sua Mãe disse aos servidores: «Fazei tudo o que Ele vos disser.» ... Jesus disse-lhes: «Enchei as talhas com água.» E eles encheram-nas até cima.

(*João 2,5-7*)

Um *Pai-Nosso*, Dez *Avé-Marias*,

Um *Glória ao Pai*, etc.

Fruto do Mistério: *A Jesus através de Maria*

**Terceiro Mistério Luminoso:
O Anúncio do Reino de Deus com o
Convite à Conversão**

“E ide pregar, dizendo, “O Reino de Deus está próximo.” Curai os doentes, ressuscitai os mortos, sarai os leprosos, afastai os demónios. Recebestes de graça, dai de graça.”

(*Mateus 10,7-8*)

Um *Pai-Nosso*, Dez *Avé-Marias*,

Um *Glória ao Pai*, etc.

Fruto do Mistério: *Arrependimento e Confiança em Deus*

**Quarto Mistério Luminoso:
A Transfiguração do Senhor**

E enquanto rezava, o Seu rosto resplandeceu e as Suas vestes tornaram-se brancas como a luz. E uma voz dizia da nuvem. «Este é o Meu Filho muito amado; Escutai-O!

(*Lucas 9, 29, 35*)

Um *Pai-Nosso*, Dez *Avé-Marias*,

Um *Glória ao Pai*, etc.

Fruto do Mistério: *Desejo de Santidade*

Quinto Mistério Luminoso: A Instituição da Eucaristia

E tomou o pão e depois de pronunciar a bênção, partiu-o e deu-o aos Seus discípulos, dizendo, «Tomai e comei, isto é o Meu Corpo que foi entregue por vós.» ... E, da mesma forma, depois da ceia, tomou o cálice e disse, «Este é o Cálice do Meu Sangue, Sangue da Nova aliança que foi derramado por vós.» (Lucas 22, 19-20)

Um *Pai-Nosso*, Dez *Avé-Marias*,

Um *Glória ao Pai*, etc.

Fruto do Mistério: *Adoração*

Primeiro Mistério Doloroso: A Agonia de Jesus no Horto das Oliveiras

Cheio de angústia, pôs-Se a orar mais instantaneamente e o suor tornou-se-Lhe como grossas gotas de sangue, que caíam na terra. Depois de ter orado, levantou-Se e foi ter com os discípulos, encontrando-os a dormir devido à tristeza.

(Lucas 22, 44-45)

Um *Pai-Nosso*, Dez *Avé-Marias*,

Um *Glória ao Pai*, etc.

Fruto do Mistério: *A Dor por causa do Pecado*

Segundo Mistério Doloroso: A Flagelação de Jesus

E Pilatos a seguir tomou Jesus e mandou-O açoitar. (João 19,1)

Um *Pai-Nosso*, Dez *Avé-Marias*,

Um *Glória ao Pai*, etc.

Fruto do Mistério: *Pureza*

Terceiro Mistério Doloroso: A Coroação de Espinhos

Tiraram-Lhe as Suas vestes, envolveram-n’O num manto de púrpura e, tecendo uma coroa de espinhos, puseram-Lha sobre a cabeça, bem como uma cana na mão direita ... (Mateus 27, 28-29)

Um *Pai-Nosso*, Dez *Avé-Marias*,

Um *Glória ao Pai*, etc.

Fruto do Mistério: ***Coragem***

Quarto Mistério Doloroso: Jesus a Caminho do Calvário

.... carregando Ele próprio a cruz, foi para um lugar chamado Calvário (em Hebraico, Golgota).

(João 19, 17)

Um *Pai-Nosso*, Dez *Avé-Marias*,

Um *Glória ao Pai*, etc.

Fruto do Mistério: ***Paciência***

Quinto Mistério Doloroso: Crucificação e Morte de Jesus

Jesus exclamou dando um grande grito e disse «Pai, nas Tuas mãos entrego o Meu espírito.» Dito isto, expirou. (Lucas 23, 46)

Um *Pai-Nosso*, Dez *Avé-Marias*,

Um *Glória ao Pai*, etc.

Fruto do Mistério: ***Perseverança***

**Primeiro Mistério Glorioso:
A Ressurreição de Jesus**

“Não vos espantais! Buscais a Jesus de Nazaré, O que foi crucificado. Ressuscitou; Não está aqui. Vede o sítio onde O colocaram.” (Marcos 16, 6)

Um *Pai-Nosso*, Dez *Avé-Marias*,
Um *Glória ao Pai*, etc.

Fruto do Mistério: *Fé*

**Segundo Mistério Glorioso:
A Ascensão de Jesus ao Céu**

“Então depois de lhes falar, o Senhor Jesus foi elevado ao Céu e está sentado à direita de Deus.”

(Marcos 16,19)

Um *Pai-Nosso*, Dez *Avé-Marias*,
Um *Glória ao Pai*, etc.

Fruto do Mistério: *Esperança*

**Terceiro Mistério Glorioso:
A Descida do Espírito Santo sobre
Nossa Senhora e os Apóstolos**

Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar outras línguas, conforme o Espírito lhes inspirava que se exprimissem. (Actos 2, 4)

Um *Pai-Nosso*, Dez *Avé-Marias*,
Um *Glória ao Pai*, etc.

Fruto do Mistério: *Amor de Deus*

**Quarto Mistério Glorioso:
A Assunção de Nossa Senhora**

Tu és a glória de Jerusalém ... tu és o orgulho do nosso povo. Deus alegra-Se com o que fizeste. Serás abençoada pelo Todo-Poderoso pelos séculos dos séculos. (Judite 15, 9-10)

Um *Pai-Nosso*, Dez *Avé-Marias*,

Um *Glória ao Pai*, etc.

Fruto do Mistério: *A Graça de uma Boa Morte*

**Quinto Mistério Glorioso:
A Coroação de Nossa Senhora
Rainha dos Anjos e Santos**

Depois apareceu um grande sinal no Céu: uma mulher revestida de sol, tendo a lua debaixo dos pés e uma coroa de doze estrelas sobre a sua cabeça.

(Apocalipse 12, 1)

Um *Pai-Nosso*, Dez *Avé-Marias*,

Um *Glória ao Pai*, etc.

Fruto do Mistério: *Confiança na Intercessão de Maria*

¹ N.T. A designação dos Mistérios segue a designação utilizada na *Carta Apostólica O rosário da Virgem Maria*, Papa João Paulo II, 16.Out.2002

Anexo

Este livro é parte de uma actividade sem fins lucrativos
Nosso Senhor pediu que espalhássemos
estas palavras por todo o mundo.

Contamos com a vossa ajuda.

As contribuições financeiras, dedutíveis fiscalmente,
poderão ser enviadas para o endereço *infra*:

Direction for Our Times
9000 West 81st Street
Justice, Illinois 60458

708-496-9300
contactus@directionforourtimes.com

www.directionforourtimes.org

Direction for Our Times – Ireland
Drumacarrow.
Bailieborough
Co. Cavan
Republic of Ireland

Telefone: 353-(0)42-969-4947 ou 353 (0)42 969 4734

E-mail: dfotireland@yahoo.ie

Direction for Our Times é uma sociedade sem fins
lucrativos, constituída ao abrigo das disposições
501(c)(3). As contribuições são dedutíveis
fiscalmente nos termos da lei.

Os Volumes

Direction for Our Times
(*Directrizes para os Nossos Tempos*)
Recebidas por Anne, apóstola leiga

Volume Um: *Pensamentos sobre Espiritualidade*

Volume Dois: *Conversas com o Coração
Eucarístico de Jesus*

Volume Três: *Deus Pai Fala aos Seus Filhos
A Mãe Santíssima Fala aos Seus
Bispos, Padres e Religiosos*

Volume Quatro: *Jesus Cristo, Rei
O Céu Fala aos Padres
Jesus Fala aos Pecadores*

Volume Seis: *O Céu Fala às Famílias*

Volume Sete: *Saudações do Céu*

Volume Nove: *Anjos*

Volume Dez: *Jesus Fala aos Seus Apóstolos*

Os Volumes Cinco e Oito serão impressos em data posterior.

Estes livros estão disponíveis em
www.directionforourtimes.org
ou nas livrarias da especialidade

Fascículos *O Céu Fala*

Direction for Our Times
(*Directrizes para os Nossos Tempos*)
Recebidas por Anne, apóstola leiga

Estes fascículos fazem parte da série *Direction for Our Times* (*Directrizes para os Nossos Tempos*) Recebidas por Anne, apóstola leiga. Cada fascículo individual, conforme listagem *infra*, está disponível junto de *Direction for Our Times*:

O Céu Fala Sobre o Aborto
O Céu Fala Sobre Dependências
O Céu Fala Às Vítimas de Abuso pelo Clero
O Céu Fala Às Almas Consagradas
O Céu Fala Sobre a Depressão
O Céu Fala Sobre o Divórcio
O Céu Fala Aos Prisioneiros
O Céu Fala Aos Soldados
O Céu Fala Sobre o Stress
O Céu Fala Aos Jovens

O Céu Fala Àqueles Que Pensam no Suicídio
O Céu Fala Àqueles Que Estão Fora da Igreja
O Céu Fala Àqueles Que Estão a Morrer
O Céu Fala Àqueles Que Não Conhecem Jesus
O Céu Fala Àqueles Que Vivem uma Situação de Tragédia
O Céu Fala Àqueles Que Temem o Purgatório
O Céu Fala Àqueles Que Rejeitaram Deus
O Céu Fala Àqueles Que Lutam para Perdoar
O Céu Fala Àqueles Que Sofrem por Dificuldades Financeiras
O Céu Fala Aos Pais Que Se Preocupam com a Salvação dos Seus Filhos

**Outros livros da autoria de Anne,
apóstola leiga**

A Subida da Montanha

À descoberta do caminho para a santidade
Anne e as suas Experiências do Céu

A Névoa da Misericórdia

Bem-estar Espiritual
Anne e as suas Experiências do Purgatório

Em Defesa da Obediência

e

Reflexões sobre o Sacerdócio

Dois ensaios sobre tópicos próximos do Coração
de Jesus

Entrevistas com Anne, apóstola leiga

As cassetes de vídeo e os DVD's de apresentação
de Anne, apóstola leiga,
editados pela Focus Worldwide Network,
podem ser adquiridos através do nosso website
www.directionforourtimes.org

Jesus transmite todos os meses a Anne,
no primeiro dia de cada mês,
mensagens dirigidas a todo o mundo.
Para receber as mensagens mensais, aceder a
www.directionforourtimes.org
ou contacte-nos por telefone 708-496-9300
para que o seu nome possa ser incluído na
nossa lista de contactos.

TRADUÇÃO

TERMO DE RESPONSABILIDADE

A presente publicação é a tradução da versão original do texto em língua inglesa, cuja publicação recebeu a devida autorização do Bispo de Kilmore, Diocese da Irlanda, Excelência Reverendíssima Leo O'Reilly.

Direction for Our Times (Directrizes para os nossos Tempos) envidou todos os esforços de forma a assegurar que a presente tradução é verdadeira e exacta, na medida do possível, em relação ao texto original. No entanto, o processo de tradução envolve sempre um certo nível de interpretação, não podendo ter em consideração todos os diferentes dialectos existentes na língua para a qual a publicação é traduzida. Se o leitor vier a identificar erros evidentes na língua, ou na interpretação, do texto traduzido, que possam resultar numa leitura que não seja consistente com a versão original em inglês ou com os ensinamentos da Igreja Católica, Direction for Our Times (Directrizes para os Nossos Tempos) agradece que os mesmos sejam levados ao seu conhecimento. Para nos assistir em futuras correcções, Direction for Our Times (Directrizes para os Nossos Tempos) agradece que sejam indicadas referências específicas relativamente a um eventual erro de tradução que tenha sido detectado.

Todos os assuntos relativos a tradução deverão ser remetidos para o Coordenador de Tradução, junto de um dos dois escritórios de Direction for Our Times (Directrizes para os Nossos Tempos) indicados infra:

Estados Unidos da América:

Direction for Our Times
9000 West 81st Street
Justice, IL 60458
contactus@directionforourtimes.com

Europa:

Direction for Our Times
Drumacarrow
Baillieborough
Co. Cavan
Republic of Ireland
contactus@dfot.ie